ANNO XV RIO DE JANEIRO, 13 DE MAIO DE 1916 N. 713

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

CONTRA A TENTAÇÃO DO DIABO!

WENCESLAU: — Por mais que te empurrem certos jornaes platonicamente apaixonados e certos interesses das nações belligerantes, sahirás da neutralidade "passando por cima do meu cadaver".

ZE' POVO: — Mesmo porque, sahir d'este terreno neutro é cahir no abysmo, é dar murros em pontas de facas!...

A PRODUCÇÃO MUNDIAL DO OURO

A guerra occasiona ás nações belligerantes, esmagadoras responsabilidades. O ouro nunca apresentou tanta importancia quanto nas circumstancias actues. Assim, é interessante conhecer a producção mundial de ouro.

Lê-se, a esse respeito, na *Agencia Economica e Financeira* :

"O rendimento do ouro, em 1915, no mundo inteiro, teve o *record* e é avaliado em 96,915.000 libras esterlinas contra 92.089.000 em 1914, 93.452.000 em 1913, e 11.600.000 em 1850. A Africa do Sul contribuiu na razão de 44.147.000 libras esterlinas contra, respectivamente aos annos de 1914 e 1913 : 40.895.200 e 41.895.000. A Australia : 9.202.500 libras esterlinas (1915), contra 9.624.300 (1914) e 10.836.00 (1913). As Indias e o Canadá : 6.266.500 (1915) contra 5.570.000 (1914) e 5.660.000 (1913). Os Estados Unidos : 20.300.000 (1915) contra 19.500.000 (1914) e 18.200.000 (1913). A Russia : 6.000.000 (1915) contra 5.500.000 (1914) e 5.250.000 (1913). O Mexico : 3.000.000 (1915) contra 3.610.000 (1913). Os outros paizes produziram 8 milhões de libras esterlinas.

O carvão e as providencias nacionaes

O Sr. Arrojado Lisboa, Kaiser da E. F. Central fez ou vae fazer uma conferencia sobre o carvão nacional.

S. S. provará, provavelmente, que — nada como a lenha para fazer andar as locomotivas; que isso de carvão nacional é burrice em que só os argentinos devem cahir; que elle não cahe de cavallo magro e vae assistindo de pau nessas fumaças carboniferas indigenas...

Ou então, provará o contrario de tudo isso com o mesmo "arrojo lisboeta", pois neste caso de carvão nacional a questão é tomar tempo, até que os argentinos carreguem todo o nosso carvão e nós possamos destruir todas as nossas mattas...

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionara seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que hoje começamos a emittir.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de 1:000$000.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de 2:000$000.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

«O MALHO»

COUPON N. 19

Edição de 13 de Maio de 1916

Dá direito aos sorteios mensaes, trimensaes, semestraes ou annuaes, conforme preferirem e nos indicarem os respectivos portadores.

9:000$000

EM PREMIOS EM DINHEIRO

Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro

Resultados dos concursos mensal (coupons de 9 a 12) e trimestral (coupons de 1 a 12). Vide pagina seguinte.

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

que têm tido o mais franco successo, continúam a produzir os resultados praticos representados por

PREMIOS EM DINHEIRO:

sem maior dispendio que o preço do exemplar da nossa revista semanal.

Assim, pela Loteria da Capital Federal, de 1 do corrente, foi extrahido o sorteio mensal dos «coupons» distribuidos aos nossos leitores; cabendo a sorte, como se sabe ao numero

32.607

pertencente ao 2· sargento do Corpo de Bombeiros de S. Paulo,

SR. MARIO TAVARES

possuidor do «coupon» com os ns. 32.601 a 32.700. Logo que d'isso tivemos conhecimento, ordenámos o pagamento do respectivo premio

250$000

pagamento immediatamente realizado pelo nosso zeloso agente na capital paulista,como prova o recibo que em seguida reproduzimos :

«Recebi do Sr. Antonio Maria a importancia de Rs. 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis) proveniente do concurso mensal d'«O Malho», extrahido no dia 1· do corrente mez.

S. Paulo, 3 de Abril de 1916. — (Assignado sobre estampilha) MARIO TAVARES. 2· sargento do Corpo de Bombeiros.»

Resultado do concurso trimestral d'«O Malho», correspondente ao trimestre de Janeiro a Março (coupons ns. 1 a 12), de accôrdo com a loteria da Capital Federal, extrahida no dia 1· do corrente.

Foi premiado o n. 32.607. Ao possuidor d'este bilhete, o Sr. Emydio Ribeiro Calazans, residente em Bello Horizonte, pagámos em nosso escriptorio por sua ordem e por intermedio do Sr. Antonio Fulgencio Bôa Vista, o premio de 100$000.

PARA GANHAR E TER SORTE...

Facilidade em curas, cobranças e vendas; descoberta de cousas occultas, minas de mineraes ou numeros de sorte, o que está para acontecer, os negocios que darão fortuna

Com o auxilio magnetico da F.·. T.·. U.·., cuja séde é na California e tem muitos milhares de adeptos em varios paizes, o commerciante adquire o tino dos bons negocios, o empregado fica com as qualidades para melhoria de ordenado ou interesses, o professor grava melhor as licções, o medico acerta com os remedios, o advogado ganha as causas, as senhoras fazem bom consorcio. A F.·. T.·. U.·. não obriga a convicções contrarias á vossa crença religiosa ou scientifica, e podeis della desligar-vos quando não vos convier.

A sciencia occultista demonstra que não existe espaço nem tempo senão como corolarios da materialidade, e por isso comprehende-se que a F.·. T.·. U.·. póde, pelo adestramento psychico que a colloca um tanto livre da materialidade, ter a ubiquidade que a faz beneficiar qualquer que seja a distancia. Garantimos que ganhareis pelo menos dez vezes mais que sem sua influencia espiritual, e que não tereis senão agradecernos logo que entrardes com ella em relações. A vossa felicidade em tudo póde depender d'isso. Nada tendes a fazer senão a *união pelo pensamento* durante alguns minutos em formula secreta especial consubstanciada numa *chave de harmonia*, uma especie de iman psychico que se vos enviará com vosso diploma de adepto, logo que pagardes a *quota que vós mesmo escolherdes*, a qual pode ser uma vez por anno, desde **cinco mil réis** até 240$000 réis, **a influencia magnetica a vosso favor, sendo proporcional á quantia que houverdes pago**, de maneira que cada 5$000 réis corresponde a um dos gráus ou tempo que diariamente é applicado a vosso favor. Esta quota é para custear a propaganda conveniente á multiplicação da força e aquelles que, para melhor operarem em vosso beneficio, não exercem profissões das quaes possam auferir a subsistencia.

Disse o NEW-YORK HERALD, o principal jornal norte-americano:

«A F. T. U., tem analogas em outros paizes, que são autónomas e independentes por nacionalidade, porém com centros nas principaes cidades, todos filiados á agremiação chefe na capital de cada paiz. Seus representantes nos varios paizes são ordinariamente os membros das agremiações congêneres; e portanto elle tem verdadeiramente o caracter *Universal*. Muitos dos seus membros são hoje milionarios, chefes de importantes Companhias, ou occupam altas posições sociaes.» Eis o que foi escripto por alguns dos mais recentes adeptus no Brazil:

«Dia a dia sinto-me mais bem disposto e cheio de esperanças, porque, desde que entrei para a F.·. T.·. U.·. tenho notado que tudo quanto desejo, realiza-se como quero e com tal presteza que fico admirado. Quanto ao meu bem estar e da minha familia, é actualmente o mais satisfatório possivel. Fui promovido neste mez; e, se bem que seja poucoo que fizeram no meu ordenado, vae-me ajudar muito.» [Trecho da carta de um conceituado adepto residente em São Paulo cujo nome deixa de ser publicado por não estarmos a isso autorizados, porem que mostraremos particularmente a qualquer.]

«Antes de entrar para a F.·. T.·. U.·. eu e minha familia estavamos doentes. Depois, tudo melhorou e mesmo meus negocios tomaram feição favoravel. — *Cyrillo José Baptista*, Barreto, Estado de São Paulo.»

«Até esta data tenho colhido satisfatorios resultados como adepto da F.·. T.·. U.·. — *Plinio Gomes da Silva*, Barbacena, Minas.»

«Desde que me fiz adepto da F.·. T.·. U.·., tenho observado melhoras na vida e meu genio amenizou-se. Que Deus continue a auxilial-a em seus beneficios. — *Alfredo Victorio da Silva*, Sete Lagôas, Minas».

«Desde que sou adepto da F.·. T.·. U.·. passo relativamente bem. — *João Baptista de Moraes Reis*, Sitio Sucuba, Manáos.»

«Acho-me de posse do diploma da F.·. T.·. U.·., da *Chave de Harmonia*, e do officio de admissão. Comecei a praticar as meditações de accôrdo com as vossas recommendações, e senti-me logo mergulhado nos bons influxos. — *Marcellino Gonçalves Chaves*. — Santiago do Boqueirão, Estado do Rio Grande do Sul.»

«Desde que entrei para a F.·. T.·. U.·. fez-se a calma no meu espirito e desappareceram certas difficuldades da vida. — *Arthur Brandão*, Cachoeira, Estado R. G. Sul.»

«Sinto-me cada vez mais esperançado na realização dos meus desêjos, pois desde que sou adepto da F.·. T.·. U.·., tudo me corre bem. — *Argemiro Manim Barbosa*, Boa Esperança, Estado do Rio.»

«Graças á F.·. T.·. U.·. já consegui que me fizessem voltar para um antigo emprego que eu desejava — *José Garcia Rosa*, Uberaba, Minas.»

«Tudo quanto tenho desejado realiza-se; as molestias não mais me atacam tanto; estou mais calmo e adquiri muitas sympathias, tudo devido á influencia da F.·. T.·. U.·. e dos livros que de V. S. adquiri. Os precéitos dos magnetizadores que nelles encontrei são seguro guia para aquele que quizer viver despreoccupado de afliçôes. Estou satisfeitissimo com os ensinos que d'eles obtive sobre sciencias occultas. Descortino futuro rizonho, e peço a Deus que aqueles que desconhecem estes maravilhosos ensinos sejam atrahidos para seu estudo. — *H. T. Leite*, São Paulo.»

Monsenhor François, bispo de Digne, deu o seguinte atestado sobre as experiencias magnéticas realizadas na sua presença pelo Sr. Moutin no Pequeno Seminário:

«As experiencias que ele fez tiveram grande éxito diante dos alumnos, dos professores e dos padres da nossa circumscripção episcopal. Somos gratos por ter assim tido occazião de constatar, do mesmo modo que Roma acaba de declaral-o: que a realidade dos phenomenos do magnetismo é o que ha no mundo de mais incontestavel e melhor provado, e que seu uso é permittido e interessante para a sciencia e a fé quando consiste no simples emprego de meios fizicos. — *A. François*, ✝ Bispo de Digne.

A F.·. T.·. U.·. nada tem de incompativel com a religião. Não é espiritismo nem se serve de meios condemnados, mas só das forças que, apezar de invisiveis, já se acham tão constatadas pelas academias scientificas officiaes como as forças da electricidade, tambem invisivel.

Os fenomenos psychicos, taes como a transmissão duma impressão telepathica, a suggestão mental, a acção do fluido vital sobre objectos inertes, não são mais extraordinarios que a telegrafia sem fio ou a fotografia do invisivel. Estes fenomenos têm aliás muita analogia entre si, pois sabe-se hoje que os *pensamentos são ondas*, e que a possibilidade da exteriorização da sensibilidade e da motricidade está demonstrada dum modo irrefutavel pelas magnificas experiencias do sabio Sr. Coronel de Rochas, director da Escola Polytechnica de Pariz.

O medico, o militar, o sacerdote, o lavrador, o maritimo, o professor, o commerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente como adeptos da F.·. T.·. U.·.

Cortae o seguinte coupon e enviae-o já com a quantia de que puderdes dispor agora, em vale postal ou pelo registro chamado *valor declarado*, caso a agencia do correio não emitta vale postal. Não remettei o dinheiro em carta *sem registro* ou *em registro simples commum* porque desta forma o dinheiro póde ser subtrahido da carta sem direito a reclamação. Restituiremos vosso dinheiro se de prompto não receberdes o diploma e officio da F.·. T.·. U.·., esta sendo umo instituição séria e real, com personalidade juridica no Brazil, conforme se nos provará pelo seu registro no diploma.

Aos ainda não adeptos, só damos como explicação este annuncio.

Srs. LAWRENCE & C., reprezentantes da F.·. T.·. U.·.

Rua da Assembléa, 45 — Capital Federal

Peço que encaminhem a F.·. T.·. U.·. a quantia junto — Rs. ________ $000 para que ella envie a CHAVE DA HARMONIA, o diploma e todo beneficio durante um anno, correspondente a dita importancia. Conservareis meu nome em segredo.

Nome ____________________

Rua e numero ____________________

Cidade, Villa ou Logar ____________________

Estado ou Estrada de Ferro ____________________

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 6 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 710 d'*O Malho* de 22 de Abril findo.

O numero premiado foi 25847. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

25847	100$000	25846	20$000
25848	50$000	25843	20$000
25849	50$000	25844	20$000
25850	20$000	25843	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 771, de 29 tambem de Abril, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Anno XV ❀ REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 ❀ N. 713

O «13 DE MAIO»... QUE E' PRECISO FAZER

IDÉAS FINANCEIRAS

DIVIDA EXTERNA 109 MILHÕES ESTERLINOS

FUNDING 8 MILHÕES

Zé Povo *(para Wenceslau, Azeredo, Astolpho Dutra, Ruy Barbosa e Antonio Carlos)*. — Eia, cidadãos! Vós que sois os paredros do Governo, do Congresso e das Finanças, aqui tendes esta bandeira sagrada, para com ella combaterdes pela libertação do Brazil! Vêde como elle soffre, no tronco martyrisante de uma divida «kolossal»! Alliviae-o d'aquella horrivel tortura estrangeira! Libertae-o d'aquella dolorosa e humilhante posição de escravo!

Wenceslau: — Não ha duvida! Tens toda a razão! Nós tambem reconhecemos a necessidade de se fazer o nosso "13 de Maio" financeiro! Vamos trabalhar para isso, mas... não precisamos de bandeira...

Ruy: — Não apoiado! Já protestei, por carta, contra a desistencia das grandes ideias, tão necessarias no momento, e, agora, perante o Zé, pagador do pato, ratifico o protesto e... vou dormir!...

"O MALHO"

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

CHRONICA

As pallidas e humildes mas sinceras linhas que aqui lançámos no numero passado, com a idéa da imposição da paz aos terriveis belligerantes europeus, tiveram um écho forte e, é claro, ampliadissimo, nas columnas de honra do illustre confrade diario — *O Imparcial*.

O seu brilhante artigo de fundo, de 8 do corrente, é um pharol que devia servir de guia a todo o jornalismo americano. Não póde haver cousa mais sensata, mais humanitaria, mais digna da nossa civilização do que incitar os governos do continente americano a, numa acção conjuncta, intervirem na grande luta européa, exactamente para se fazer a paz.

Como ?

"A formula de uma intervenção em beneficio da humanidade seria facil de encontrar, e mais facil ainda o processo de executal-a. Abstivesse-se a America de alimentar, com seus recursos em productos e valores, o grande incendio, e a mingua de combustivel abreviaria a sua extincção. Os lucros auferidos com o abastecimento de belligerantes irreductiveis, no mutuo proposito de destruição, são um beneficio precario, pois que accendem uma fogueira que depois os poderá devorar."

Eis ahi o que lembra *O Imparcial*, para mais abaixo accrescentar :

"Marchar com um ramo de oliveira para vinte milhões de homens que se estraçôam, e fazer-lhes, em meio do estrondo dos canhões, propostas de conciliação, seria mais que inepto, seria grotesco, se o emissario da paz não tivesse nas mãos a chave do celleiro e do deposito das munições. Os neutros tem-na, e depende d'elles circumscrever o incendio, para que se apague sem consumir os recursos ainda existentes, e que a Europa e a America precisam reservar para a reconstituição economica, depois da guerra."

Nos trechos ahi transcriptos, palpita, não ha negar, um programma grandioso de acção. Executal-o seria, sem duvida alguma, attingir o zenith da benemerencia universal. Mas, para isso, onde um estadista sufficientemente heroico e genial ?

Não o vemos entre esses que são actualmente os detentores chefes dos governos continentaes.

Entretanto, não se deve desanimar. Deve-se, antes, generalizar e intensificar a propaganda benemerita e sagrada, que tem por empolgante escopo a imposição de uma paz honrosa a todos os belligerantes.

Essa propaganda, em nome da humanidade e da civilização, tambem póde ser feita em nome dos tratados solemnes, cujo cumprimento as grandes potencias exigem das pequenas, mas de que não fazem caso nenhum e são as primeiras a os violar, escandalosamente, quando suas regras lhes contrariam ou impedem a acção brutal, que julgam necessaria a seus fins, por mais despoticos e selvagens...

* * * Nenhuma occasião como esta, em que os Estados Unidos da America do Norte parecem iniciar um movimento sério, protestante e fiscalizador, para se transformar esse movimento num appello geral aos beligerantes, afim de que cessem as hostilidades, uma vez que nenhuma grande victoria decisiva podem obter e a barbara chacina excede o maximo previsto pelos mais sinistros calculistas.

Que as nações da America, essas nações que constituem "o lar de grandes ideias e nobres ambições" — no dizer eloquente e justo do nosso ministro em Pariz, — formem um só blóco de razão e força, com os Estados Unidos á frente, e imponham a paz em nome da civilização e do direito á vida, que não podem deixar de ter milhões de creaturas barbaramente sacrificadas ao estupido imperialismo de quem quer que seja !

Podem-no e devem-no fazer !

A Europa belligerante, sanguinolentamente barbara, sedenta de archaicas glorias militares, assemelha-se a uma troço de individuos que procuram disfarçar a senilidade incoercivel com a pratica de crimes monstruosos...

Seja a America, toda unida — mas toda ! — a rajada invencivel de mocidade alegre e viril, que, com suas ideias fortes e generosas, consciente de um valor intrinseco, de um futuro prospero, sirva de barragem a essa orgia macabra e a envergonhe e a inutilize com o exemplo da sua fé ardente nas impereciveis victorias do trabalho e da paz — unicas que podem tambem galvanizar organismos delidos pelo tempo e pelas esborneas !

Vamos ! Congreguemo-nos todos em torno d'esse ideal ! Reflictamos que o pan-americanismo será apenas uma ridicula expressão continental, se se não traduzir nesse movimento uno e grandioso pela imposição da paz européa, e ficar perennemente seccionado, desfazendo-se em expansões admirativas ao pasmoso atrevimento dos bigodes do Kaiser e á pachorra inalteravel do taciturno Joffre !

J. Bocó

O NOVO PREFEITO

O DR. AZEVEDO SODRÉ, PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Medico illustre e trabalhador infatigavel, subiu da Directoria de Instrucção ao posto do inolvidavel Pereira Passos, como successor do benemerito Rivadavia Corrêa, onde certamente se mostrará na plenitude de seu tino administrativo e de seus esforços em beneficio da cidade.

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

CONCURSO MENSAL

250$000 EM DINHEIRO

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALHO», proporcionam aos leitores o inestimavel beneficio dos

PREMIOS EM DINHEIRO

como se tem verificado, mensalmente, desde Janeiro.

Agora, por exemplo, com a Loteria da Capital Federal de 6 do corrente, foi extrahido o sorteio mensal dos coupons distribuidos, cabendo a sorte ao numero

25,847

Possuia esse numero o

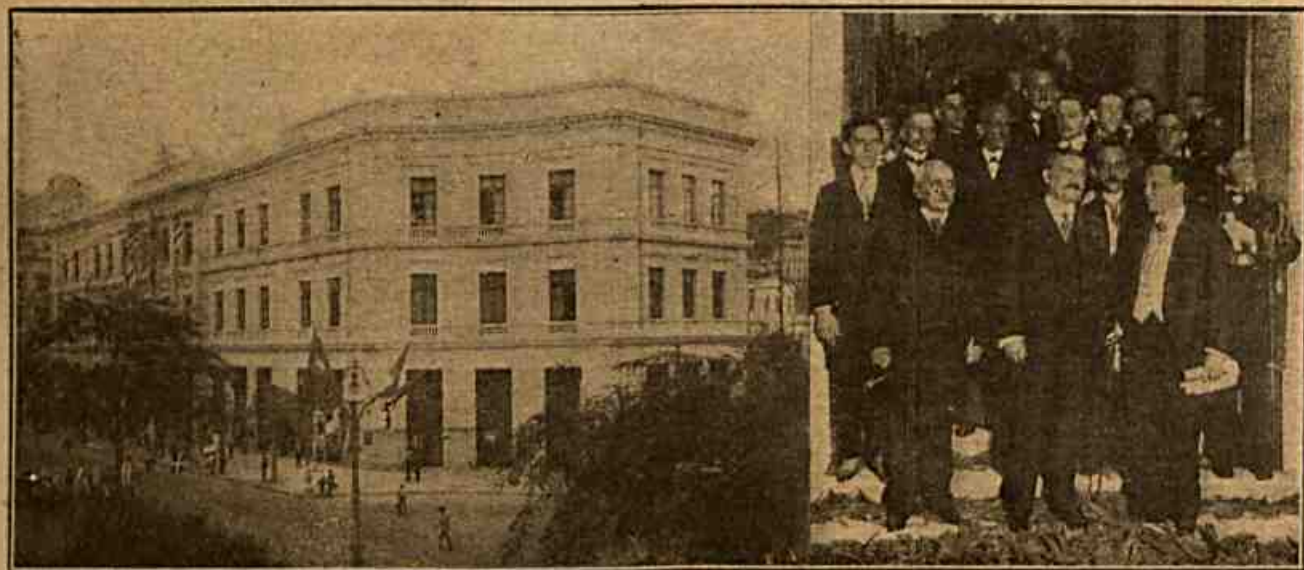
SR. EURO GUARACY POMEL

residente nesta Capital, á rua Imperial, n. 267, Estação do Meyer, portador da serie 25801 a 25900, em troca dos coupons de ns. 13 a 17.

A esse senhor pagámos em nosso escriptorio a quantia de

250$000

conforme recibo que ficou em nosso poder, como documento da utilidade economica dos CONCURSOS D'«O MALHO».

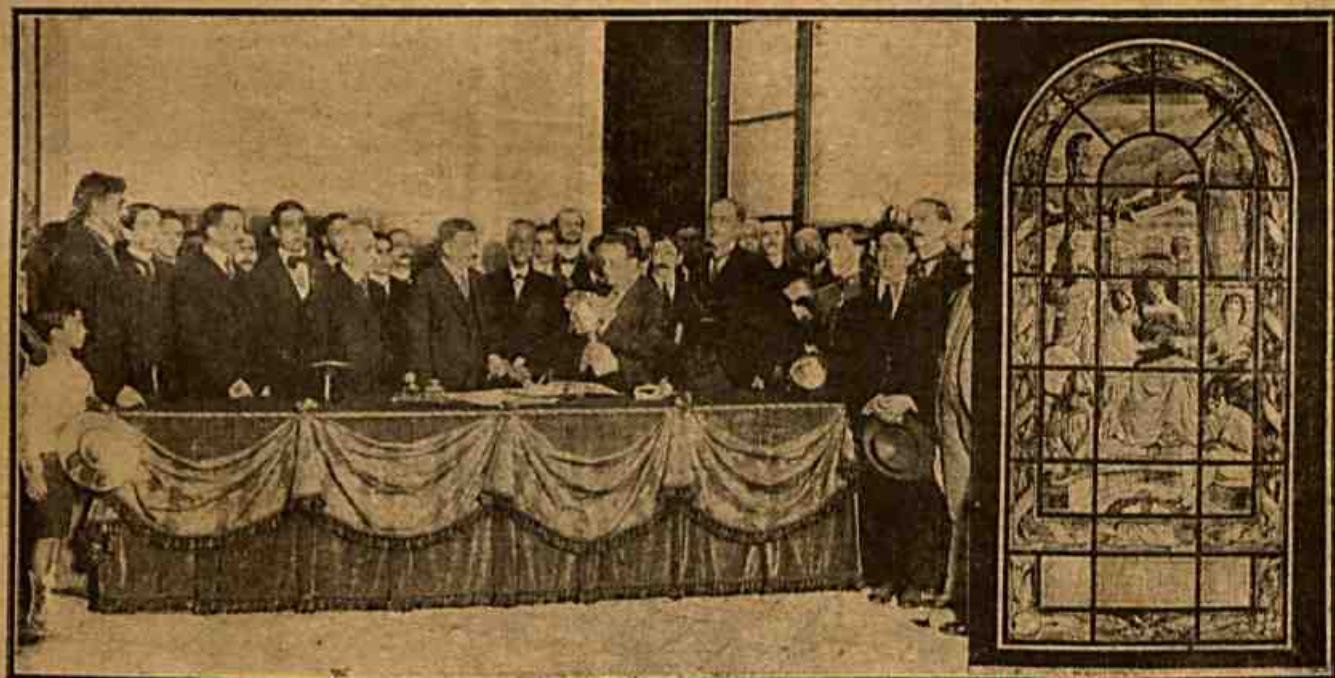
Inauguração do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios

1) *O novo edificio do Lyceu, á Avenida Rio Branco, projecto do architecto Bethencourt da Silva e construcção do architecto Lourenço Tavares.* 2) *Sahida dos Srs. presidente e vice-presidente da Republica.*

Com a presença dos Srs. presidente e vice-presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridads civis e militares, foi inaugurado, no dia 8 do corrente, o novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, a mil vezes benemerita creação do saudoso commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, que tem preparado milhares de cidadãos para o triumpho na luta pela vida.

A festa inaugural revestiu-se do maximo brilhantismo e começou pela visita do Sr. presidente da Republica ás novas e amplas installações do Lyceu, assistindo S. Exª. ao funccionamento das diversas officinas e differentes aulas e tendo a cada passo palavras de elogio á zeloza e patriotica administração.

Seguiu-se a entrega official do vasto e elegante edificio á Sociedade Propagadora das Bellas Artes, feita pelo Dr. Bettencourt Filho, director do Lyceu, que, após, pronunciou um eloquente discurso commemorativo da fundação d'essa instituição verdadeiramente popular, sendo suas palavras calorosamente applaudidas.

Eguaes applausos mereceram o discurso do Sr. Dr. Frederico Silva, em nome dos professores do Lyceu, a linda poesia recitada pelo Sr. D mingos Magarinos e a parte litterario-musical do programma, brilhantemente executada,

Damos aqui alguns aspectos relativos a essa solemnidade :

1) *Aspecto da assistencia, no momento em que orava o Dr. Bethencourt Filho, director do Lyceu.* 2) *Vitral de Argemiro Cunha, representando a Instrucção. Está collocado ao fundo da grande escadaria.*

PELO DEDO SE CONHECE O GIGANTE

— V. S. é o delegado da zona ?

— Hom'essa ! Pois você não vê logo, pela minha bagagem, que eu sou deputado ?

Vou para a Camara fazer um figurão !...

Secção Musical

A pedido de alguns concorrentes prorogamos o prazo para o encerramento da inscripção do grande CONCURSO MUSICAL 1916. Será, impreterivelmente, 15 de Junho o ultimo dia, quer para os concorrentes d'esta capital, quer para os do interior.

São de extrema fraqueza algumas musicas já recebidas para esse certamen e por isso esperamos que, com mais esse tempo da prorogação, melhores producções appareçam.

Recebemos mais as seguintes :

16—"Voando ao céu" (schottisch) ; 17—"Chame e Venha" (tango) ; 18 —"Minha flôr" (valsa) ; 19—"Carlota" (schottisch).

MAESTRO B. MO'LL.

Postaes Femininos

A' senhorita Raphaela Cruz :

A tua attitude arrogante e hostil provoca-me para uma luta, mas luta bem desegual, a do mal contra o bem. O odio implacavel que me votas, não o correspondo da mesma fórma, porque o meu espirito está isento de todo o qualquer sentimento de maldade contra os meus semelhantes. Ao vir, ao mundo, Christo deixou gravada na sua doutrina o emblema da fraternidade, e disse aos que o escutavam : "Amae-vos todos como irmãos e sereis felizes."

Creada como fui, nos principios da doutrina christã, ao vêr que alguem nutre sentimentos offensivos á lei de Deus, não lhe voto o odio, nem o desprezo mas sim, compaixão... — A. Guaraciaba (Rio Claro).

*

A quem entender :

A confiança é um sentimento de gratidão, que só póde ser bem comprehendido por dous corações nobres e puros. — Maria Theodora Gomes, (Santa Cruz do Jacques).

*

A' Gina Castanheira :

O amôr é uma bella e suave expressão que arrebata e encanta, fazendo vibrar os corpos : e,no emtanto,os seus prazeres são como os sonhos ephemeros, mas... quanta luta, quantos dissabôres não passam as creaturas, para conhecel-o ao menos por momentos ? !

O amôr !... E' elle uma tolice bem sonhada, filho das imaginações ardentes ! E' preferivel ampararmo-nos a uma amizade reflectida, que a essas paixões desordenadas, cujo scintilar falsificado muitas vezes brilha apenas por minutos, e sendo rarissimo que não deixe nas almas dolorosos vestigios da sua passagem. — Jurema Olivia.

Está conforme. LA BLONDE

José Macedo (Pouso Alegre) — Recebemos o *Hymno a Jacutinga*, lettra de D. Presciliana Duarte e musica de Paulo Patricio — hymno que foi offerecido á Camara Municipal por uma commissão de illustres senhores, e cantado pelos alumnos do Grupo Escolar "Julio Brandão", tendo sido decretado para "Hymno Official do Municipio de Jacotinga".

Deante de um facto consummado com todos esses "sacramentos", que adeanta a critica ?

Todavia, submetteremos o *Hymno* á apreciação do maestro cá da casa, que, naturalmente, sentenciará :

— Toca o hymno !

Quanto aos "outros sonetos" não publicados, sel-o-ão, se o merecerem.

Roberto Monteiro Lopes Guimarães (Manáus) — Scientes da sua carta, em que se defende cabalmente, bem como o Sr. Administrador dos Correios d'esse Estado, fica intimado o Sr. Craveiro Luz a provar o que allegou e a que demos, em parte, publicidade, nesta secção do nosso numero n. 705.

Se o dito Craveiro Luz o não fizer, ficará com a carapuça de "bebedo e frequentador de alcouces nas horas vagas" — que V. S. tão bem lhe talhou.

E desculpe ; mas é da discussão que nasce a *luz*, com ou sem *craveira*, pois, já pelo que nos escreve, ficamos sabendo que V. S. é homem trabalhador e procura empregar bem o tempo que lhe sobra das suas obrigações ; ao passo que o Craveiro... tem cravos na ferradura !

Xico Pereira (Guaranhuns, Brejão) — E' lá, d'esse recanto de Pernambuco, que nos envia a sua "indignação" em versos como estes :

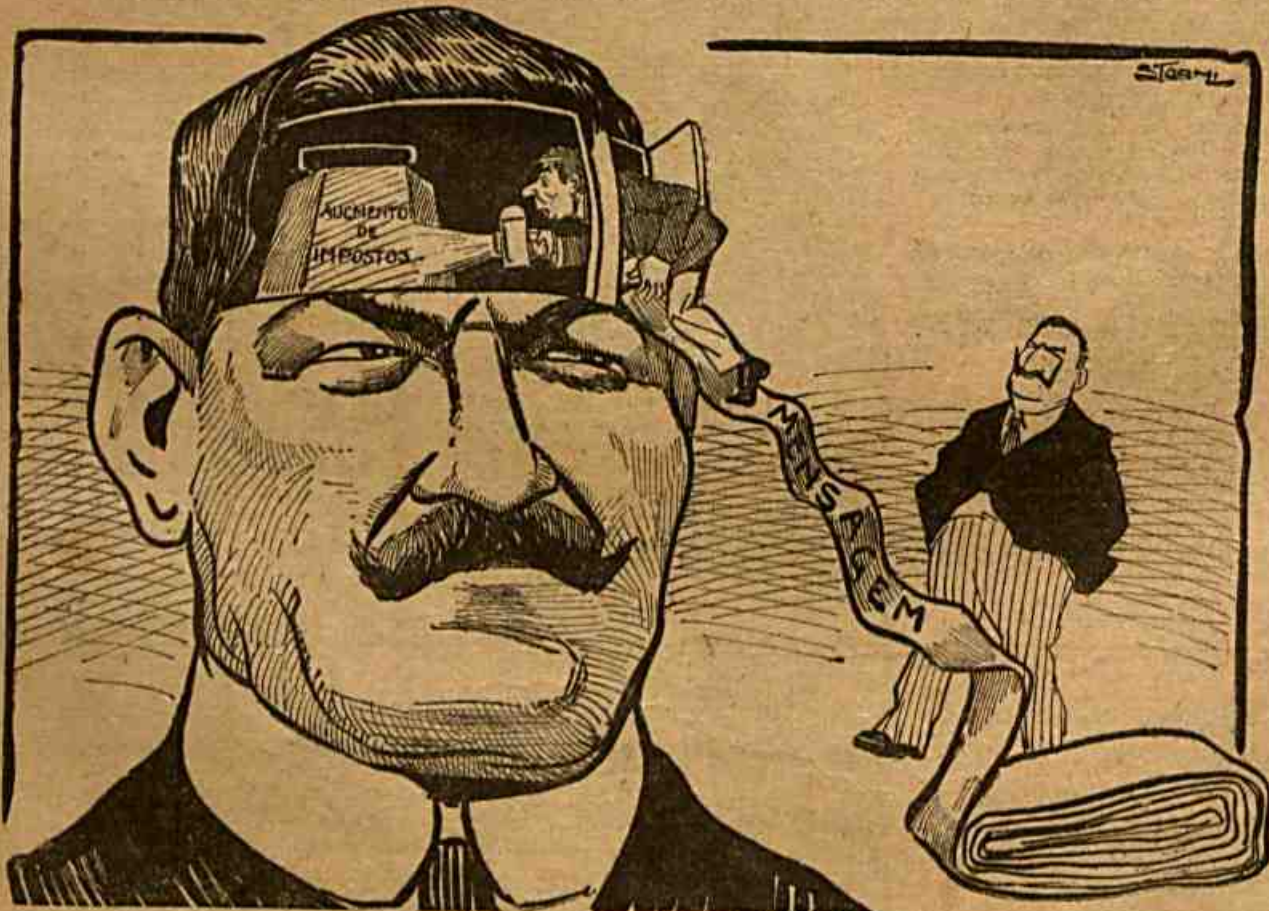
"Os sargentos *incorrobolaveis*
Mandaram-os deportar
Quem quer ser *milhor* do que é
Fica *pior* do que está
Aquelle que não foi falso
A' bandeira Brazileira
Quem diz é Xico Pereira
Ficou quieto em seu lugar."

"Em seu *lugá* é que devia *sê*, para *ficá tá quá* o resto...

Mas que sargentos são esses *incorrobolaveis* ? Palavra de honra como ficámos mais intrigados com isso do que mesmo com os versos malucos, que, sendo de um Xico Pereira, não podiam ter mais juizo, nem dar melhores *peras*. Verdade é que, no fim, você se confessa com "Intelligencia de toupeira" e nós somos incapazes de desmentir essa especie damninha de... *ratas !*

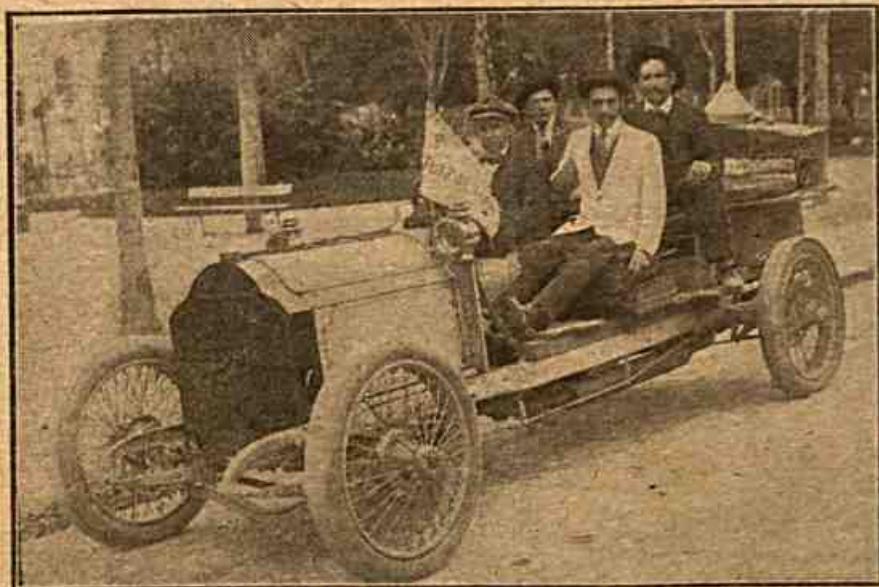
João Vicente (Victoria) — Se tivesse o bom gosto de lêr esta secção teria sabido o que pensamos a respeito d'esses tremendos charlatães que engazopam a humanidade com cintas ou cinturões electricos para a cura de hernias.

Não caia nesse conto do vigario ! Se

AS IDEIAS DA MENSAGEM PRESIDENCIAL: IMPRESSÃO POPULAR

ZE' POVO : — Hom'essa !... Quando eu contava com uma porção de ideias salvadoras, só encontro isto : o futuro augmento de impostos !...

CALOGERAS : — Que mais querias ? Para o momento é a unica ideia possivel ! E' uma ideia de conta, peso e medida...

ZE' POVO : — De conta de chegar e de encher as medidas, póde ser... Mas de peso ? !... De pesadelo é que isto é !...

AS GRANDES EXCURSÕES

João Adão Brück, proprietario da "garage"; João Uchôa da Cruz, empregado no commercio; Lourenço Bernardo, agricultor; e João Seabra da Cruz Sobrinho, negociante — que acabam de fazer uma esplendida ida e volta, de Petropolis a Juiz de Fóra, num auto Tarkat Mirim, de 30 cavallos e 75 kilometros por hora.

tem alguma quebradura, mostre, pelo menos, que tem o juizo intacto, consultando um bom medico especialista !

Os dous typos a que allude, do Largo da Carioca e do Largo de S. Francisco, são aqui muito conhecidos como exploradores dos ingenuos do interior do Brazil. Fuja d'elles como o diabo foge da cruz !

Martins de Vasconcellos (Mossoró) — Sempre que se tratar de uma cousa séria e util, estamos ás ordens.

Está nesse caso a divulgação do excellente soneto que em seguida tarnscrevemos, por se referir a uma iniciativa patriotica e humanitaria, digna de ser imitada.

Eis, pois, o seu trabalho, pelo qual lhe damos sinceros parabens :

"O PROGRESSO E A E. DE FERRO DE MOSSORO'

Ao illustre industrial coronel Vicente Saboya, dignissimo socio da Empreza que vae construindo a E. de F. Mossoró, por occasião de inaugurar o trecho que parte da Estação para o Alto da Conceição, d'esta cidade; e por cujo feito o coronel Vicente Saboya faz distribuir grande quantidade de legumes entre os pobres agricultores.

Ha de marchar, levando á vizeira, imponente,
Terra e mar, céus e tudo, em bem da humanidade.
O Progresso é infinito, é como a claridade:
Alastra-se e fulgura, imperecivelmente !

Fura o ar, rompe a terra, e singra o mar potente,
— Transatlantico, Trem, Aeronave — e ha de
Levar a nova gente, a grandeza e a verdade
Dos que pelo porvir trabalham no presente !

Hoje, aqui, mais um marco indica, lisongeiro,
A vontade suprema e o altruismo forte
Dos que fundem no ferro, o talento e o dinheiro !

Avança a Ferro-via — a Mossoró sonhada,
Que ha de levar soccorro ás victimas da morte,
Do Nordeste infeliz — da terra abandonada !

Mossoró, 19—Março—1916.
Martins de Vasconcellos"

Abel da Costa Pipa (Leme, S. Paulo) — Devéras ? Podemos escrever por baixo da photographia o que você escreveu por cima e por detraz? E' mesmo voluntario portuguez que partiu para defender a sua patria ?... Assim, de cartola e luvas e monoculo ?...

O' *seu* Pipa! Veja lá se nos *embarrila*, hein ?

Fica *engarrafado* até estourar com as provas pelo gargalo !...

Renaldo de Montalvão (Curityba) — Com franqueza : dispomos de tão exiguo espaço, que não nos podemos comprometter a dar urgente publicidade á sua poesia — *Cinzas* — extrahida da longa epigraphe que lhe serve de fonte.

Com mais tempo veremos, porque, realmente o seu trabalho é bonito.

Marcilio S. Thiago (S. Paulo) — Queira verificar o vocabulo que fórma a rima do setimo verso. E' *esmalte* ou outra cousa ?

D'isso depende a publicação.

A. Zambernio (?) — De onde és ? Não o disseste, malvado !

Queriamos ir até lá a vêr se nos succedia o que te succedeu :

"Sonhei que soffregamente beijava,
Beijava os teus quentes labios *nacrados;*
Doces labios de fresco mel untados,
Labios que minh'alma doida sonhava."

Doce sonho ! Tão doce, que em vez de labios *nacrados*, talvez fossem duas garrafas de melado, abertas...

E' o mais certo e por isso, como é a primeira vez que sonha em verso, o *poeta* lambuzou-se todo com esses versos de agua doce...

L. Pulu' (Bahia) — Por que escreveu o *Alertão Governista* ?

Palavra, como não comprehendemos. Entretanto, o que diz o soneto deve ser conhecido *urbi et orbe* :

Bella Bandeira adorada !
Serás por nós defendida,
Té a derradeira golfada
Do sangue da nossa vida !

OS JOVENS SCELERADOS

O assassino "Barba de Milho", que ha pouco tempo tentou assassinar o Dr. Ribeiro de Abreu, delegado de policia de Juiz de Fóra.

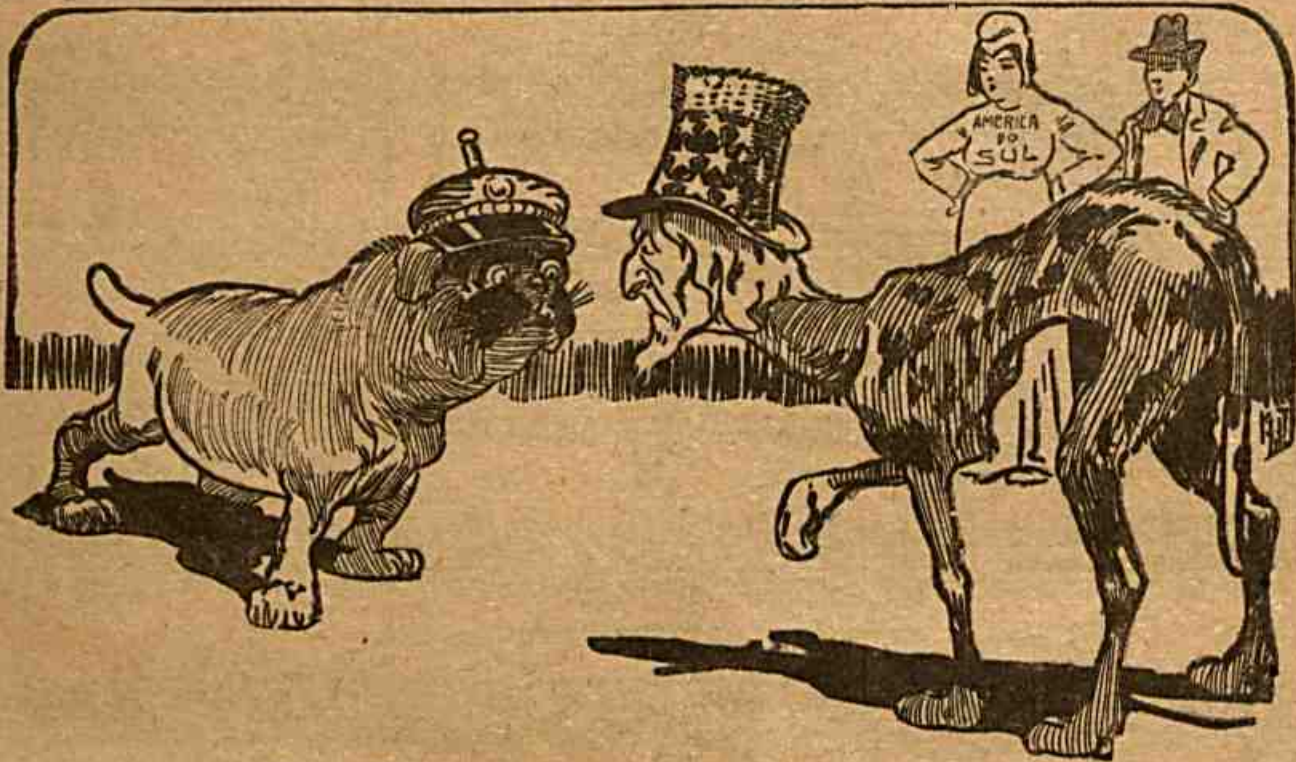
(*Phot. M. Santos*)

PORTUGAL NA GUERRA: DOS CAMPOS PARA OS QUARTEIS

Em Portugal : reservistas aldeões em demanda das sédes militares, onde se apresentam, alegres e decididos á luta

São nossos agentes exclusivos para os Estados Unidos e Canadá a «International Advertising Company». — Park Row Building, New York — U. S. A.

TIO SAM «VERSUS» KAISER

"A Allemanha respondeu, afinal á nota dos Estados Unidos. Resumindo perfeitamente esse documento e a impressão que elle causou, escreveu *O Imparcial*: "O tom da nota germanica é irreductivel, embora seja habil a sua argumentação. Os submarinos allemães não metterão mais a pique os navios neutros, sem prévia notificação, desde que os Estados Unidos forcem a Inglaterra a submetter-se egualmente ás leis da guerra maritima. Esta resposta significa uma recusa peremptoria ás reclamações americanas e não podemos prever, neste momento, até que ponto o pacifismo do presidente Wilson se poderá conciliar com a decepção do insuccesso de sua diplomacia. Os horizontes neutros annuviam-se. A catastrophe ameaça alastrar-se e subverter não só as conquistas moraes de seculos de civilização, como a economia geral do planeta, o trabalho accumulado de muitas gerações." — (*Das nossas notas*)

A AMERICA DO SUL : — E' esta !... Se os melossos se pegam, eu não terei outro remedio senão ajudar o "galgo" contra o "bull-dog" !...

ZE' POVO : — Lá isso é verdade... se de todo em todo não se puder evitar a "pêga", jogando baldes d'agua sobre os bichões... Isso, sim, é que seria obra !...

Eu, pelo amôr que te quero,
No meu dever Brazileiro,
Do Poder publico espero :

Que te arranque aos botequins,
Não sirvas de reposteiro
Para os *buffets* dos festins !

Tambem por aqui é costume desfraldar-se a bandeira nacional em botequins mais ou menos manhosos... Se é isso que o poeta pretende verberar, conte com o nosso apoio !

Paulo Manuel Ferro (Monte Serrat)— Remette-nos você quatro quadrinhas (numero fatidico...), e pede com muito empenho que as publiquemos para gaudio da população d'esse logar

"Deferido" — foi o despacho mental, e... começamos a lêr :

"Topada não quebra dedo
Estrepe não fére o pé
E' bobo, maluco ou louco
Quem *fais* caso de *muié*."

Lido isto, reflectimos :

— E nós que pensavamos que bobo ou maluco é quem se occupa a fazer versinhos de tres ao vintem, de mais a mais negando verdades como essas da topada quebrar o dedo e o estrepe ferir o pé !...

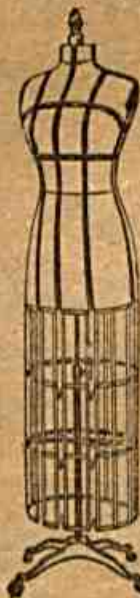
Decididamente, estamos muito atrazados : Bobo, ou louco é quem *fais* caso de *muié*... Somos nós, por exemplo, que preferimos *lidar* com o *exemplar* mais... 420 a aturar poetastros tão cheios de ferrugem...

Amaro Salles (Esperança) — O seu soneto — *Patriotas* — é um portento em... mistura de grellos. Começa *saudando* os "queridos e bravos francezes", mas, mettendo a pique a metrica e o estylo poetico. E acaba d'esta maneira :

"Ganhando glorias eguaes *as* do Egypto
Onde traindo póde a Kleber vencer,
O barbaro assassino : — Mourad Bey !

Tendes Joffre, marchae, trazei afflicto
O inimigo batendo-o até render :
—Triumphareis libertando o mundo e a
Igrei..."

Acaba, portanto, como principiou, com o acrescimo de umas glorias mysteriosas, umas lições de historia enigmaticas e um incitamento para *o mundo e a grei*, como se esta não fizesse parte d'aquelle ou vivesse no mundo da lua...

Deixe em paz os francezes, o Egypto, Kleber, Mourad Bey e Joffre ! Trate de cousas mais simples que talvez vá lá das pernas...

DR. CABUHY PITANGA

AO NASCER DA LUA

SCHOTTISCH

de Odilon Odilio

Pereira—Ceará

1ª 2ª

1ª 2ª

Fim

1ª 2ª

D.C.

1916» O programma e condições para esse concurso, acham-se n'«O Malho» n. 708, de 8 de Abril findo

A CANÇÃO DO MILITAR

Toda a vez que um millitar
Me faz uma saudação
Eu sinto meu coração
Bradar armas e rufar.

Assim diz a copla de uma antiga zarzuela e assim dia e noite uma linda pequena, enamorada até os ossos por um garboso militar.

Essa rapariga—coitada!— soffria d'essa terrivel molestia que devasta as mais bellas cabelleiras — a caspa.

Um garoto do bairro que soube do segredo da pequena por uma criada que propalava aos quatro ventos a noticia da sua calvicie, compôz a seguinte quadra e foi cantal-a de modo a ser ouvido :

Para ao soldado agradar
Sem vexame ou atropello.
Tu precisas arranjar
Um pouco mais de cabello

A rapariga indignada a principio, mas depois envergonhada, consultou uma amiga que lhe aconselhou o uso constante do maravilhoso Tricofero de Barry.

Immediatamente começou a usal-o e... oh! milagre!... no fim de uma semana, não só estava completamente curada da nociva enfermidade, como nascia-lhe, luzente e vigorosa, uma soberba cabelleira.

Louca de alegria ao avistar o militar de quem agora já era noiva, cantava :

Desertar é mais que um crime
Indigno de um militar ;
Cabello que desertar
D'esta nodoa não se exime.

Esta regra descobri :
Ao soldado disciplina
E ao cabello que se arruina
O Tricofero de Barry !

O GUARDA-CHUVA

Para mim, assim como para muita gente, não ha traste mais incommodo que um guarda-chuva.

Entretanto ha quem não o dispense, e, embora "faça um sol" de matar passarinhos, sáe armado de guarda-chuva que, nesse caso, passa a ser guarda-sol.

Eu tenho no meu orçamento mensal uma verba especial para guardas-chuva.

Para isso está consignada a quantia de doze mil réis, porque habitualmente compro tres por mez, a quatro mil réis cada um, e isto porque ainda não encontrei uma casa commercial que os venda a quatrocentos réis a duzia, ou o cento.

Pois senhores, depois que o Cyclo Theatral começou a annunciar os espectaculos do theatro da Natureza, todos os mezes, logo nos primeiros dias, arrebento a verba dos guardas-chuva, e tenho de abrir um credito supplementar, se não quizer chegar em casa, nos dias dos taes espectaculos, molhado como um pinto... que tivesse cahido nagua.

Hão de se admirar de me verem "gastar" tantos guardas-chuva, porque não sabem que eu não os "gasto" eu os perco.

Já cheguei á perfeição de perder dous num dia: um de manhã e outro á noite!

Uma pessôa que quizesse abrir uma casa de guardas-chuva, que não fossem de sêda, nem de cabo de ouro, não tinha mais que fazer senão munir-se de paciencia e acompanhar-me quando eu sahisse num dia chuvoso.

Antes do fim do dia estaria de posse do meu guarda-chuva, deixado por esquecimento na primeira casa em que eu entrasse.

Ha factos, a esse respeito, passados commigo que se outros me contassem eu diria que eram anecdotas.

Imaginem que num dos ultimos dias da representação do *Martyr do Calvario* no Campo de Sant'Anna, quero dizer: num dos ultimos dias de aguaceiros, tendo perdido o meu guarda-chuva que ficou creio que no bond entrei numa loja afim de comprar um outro.

Depois de escolher o que havia de melhor no artigo... ordinario, paguei 3$800 por um de 4$000 que tinha um pequeno defeito no cabo e fui sahindo.

Pois já estava na calçada quando o dono da loja, conscienciosamente, me chamou perguntando:

— O senhor comprou o guarda-chuva e não o leva?...

Havia me esquecido do maldito traste!

Creio que é na America do Norte que ha uma sociedade que *empresta* guardas-chuva aos seus socios, mediante uma pequena remuneração mensal.

O associado sáe de casa com bom tempo, ao chegar á cidade cáe uma carga de agua, elle vae então a uma das muitas agencias da sociedade e apanha o guarda-chuva a que tem direito.

Quando passa a chuva e elle passa tambem por outra agencia, entrega o "traste" emprestado.

Porque não organisamos tambem aqui uma sociedade d'esse genero?

Era de mais proveito que muitas "mutuas" que tem o sinistro costume de não pagar os sinistros, e muitas guardas-nocturnas que mandam os respectivos guardas apitar furiosamente quando acordam, afim de despertar quem está dormindo nas suas casas, e avisar os ladrões de que não entrem alli pois os moradores estão acordados.

Se se fundasse aqui uma sociedade de guardar guardas-chuva, eu seria o primeiro a me inscrever como socio, pagando a minha contribuição mensal de cinco a dez mil réis.

O mais que me podía acontecer era pagar tambem constantes multas por extravio do trambolho, esquecido em qualquer parte no trajecto de uma agencia á outra.

Disse-me uma vez um distincto official superior do nosso exercito e meu amigo que ha uma classe que é doida por um guarda-chuva: são as praças de pret.

O sonho dourado de um soldado que "dá baixa" é ter uma roupa cinenta, á paisana, um chapéu de palha e... um guarda-chuva, d'esses cujo cabo tem um gancho para pendurar no braço.

No dia seguinte ao da "baixa", elle vai ao quartel á paisana, se "desarranchado", ou se móra no quartel, sáe de lá com a sua roupa cinzenta, seu chapeu de palha e o indefectivel guarda-chuva.

Contou-me o mesmo official, que é commandaante de um dos corpos da guarnição da cidade, que uma vez vinha em um bond, quando, ao passar pelo Collegio Militar, deparou com um seu ex-commandado que déra baixa na vespera e estava á paisana, de pé, na calçada.

Ao vel-o, o disciplinado rapaz esqueceu-se de que não era mais militar; perfilou-se e empunhando o guarda-chuva como so fôra uma espada, levou a mão

aberta á aba do chapeu de palha e fez uma correcta continencia.

Os passageiros do bond não puderam conter o riso e o ex-soldado, cahindo em si, abriu rapidamente o guarda-chuva; não sei se para se abrigar do sol... em plena sombra, ou para occultar o rosto.

Mas... voltando á minha primeira ideia:

— Vamos fundar mesmo, aqui, uma *Sociedade Protectora De Quem Se Esquece Do Guarda-Chuva Em Qualquer Parte?* Por abreviatura poderiamos até nomeal-a apenas pelas iniciaes, e ficaria assim conhecida pela *S. P. D. Q. S. E. D. G. C. E. Q. P.?*

Valeu?

Rio—V—1916.

MAURICIO MAIA

ATELIER Gioconda
FIDALGA
A UNICA
CONTRA O CALÔR!

POCKER ADMINISTRATIVO ESTADOAL

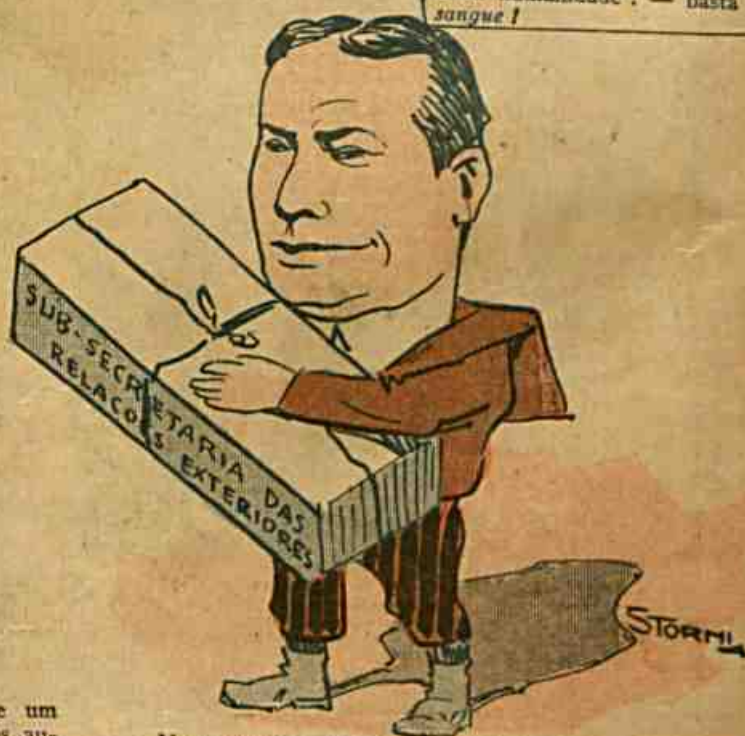
SÃO PAULO: — Com este "*five* de reis", e logo de mão, "planto-me"! Não póde haver jogo mais forte entre os parceiros estadoaes... Nem mesmo a União poderá fazer o "*five* de azes" ou o "*royal fleche*"... Estou feito! E' minha a victoria, neste jogo administrativo!...

SALADA DA SEMANA

Apezar do grande trabalhinho desenvolvido pela intriga, o senador Antonio Azeredo foi reeleito, por unanimidade, vice-presidente do Senado. E como rei que nunca perde a magestade, está S. Ex. firme no posto que o prestigio e as suas qualidades lhe impuzeram, no decorrer da sua longa e trabalhosa vida politica.

Mais uma vez precisa-se fallar em Santos Dumont. E' um medalhão internacional nascido no Brazil, e faltariamos ao mais rudimentar dever de patriotismo se não o incensassemos continuadamente.

O glorioso patricio deve estar agora em S. Paulo e até lá lhe enviamos as nossas saudações.

A enfadonha e interminavel troca de notas entre a Allemanha e os Estados Unidos, obrigando sempre esta poderosa nação a avaccalhar-se, precisa ter um termo. A luta na Europa já é de mais! Porque não se unem as nações americanas, num movimento collectivo, para impôrem a paz? Em nome da civilização e da humanidade: — basta de *sangue!*

O Sr. Azevedo Sodré, prefeito interino d'este Districto, teve um gesto louvavel, que se não é genial, merece louvores; supprimiu os automoveis da Prefeitura, resumindo-os sómente á representação.

Prova-se assim, que embora o novo prefeito entenda de engenharia como um bom medico, e seja um administrador como um bom cathedratico, soube principiar com um acto que até agora os seus collegas não tiveram coragem de praticar.

Vae assumir a Sub-secretaria das Relações Exteriores, o Sr. Dr. Luiz Martins de Souza Dantas, o feliz diplomata, que nasceu empellicado, e que é o *enfant gaté* da Argentina. Irá bem longe, neste andar, o super-sympathico Souza Dantas, cujo futuro está agora bem delineado com o valioso "presente" que acaba de receber...

FAZEMOS CRESCER
O CABELLO

TRATAMENTO SCIENTIFICO
E EFFICAZ
PARA O CABELLO
DE AMBOS OS SEXOS

GRATIS

Cáhe-lhe o Cabello? Seu cabello encanece antes do tempo? Empasta-se e está quebradiço?

Molesta-o a Caspa, ou comichão do couro cabelludo?

V. já está calvo ou ameaçado de Calvicie?

Si soffre de qualquer d'esses males, é tempo de procurar os meios de curar-se, escrevendo-nos sollicitando o folheto entitulado:

Antes do Tratamento

"TRIUMPHO DA SCIENCIA SOBRE A CALVICIE"

no qual um especialista européo expõe A Verdade Acerca do Cabello, nos seguintes capitulos:

Maravilhas do Cabello—Estructura do Cabello e do Couro Cabelludo—Causas da Queda do Cabello e da Calvicie — Como conseguir e conservar uma formosa e rica Cabelleira—O Tratamento que faz nascer Cabello em 5 semanas—Informações de clientes satisfeitos.

A terceira Semana

UM TRATAMENTO GRATIS

Provamos á nossa custa que o REMEDIO CALVACURA impede a Queda do Cabello, a comichão do couro cabelludo, cura a Caspa e faz nascer cabello. Ao recebermos seu nome e endereço acompanhados do equivalente de 10 Centavos Ouro Americano em sellos do correio de seu paiz, para ajuda de porte, lhe remetteremos GRATIS um tratamento do nosso REMEDIO CALVACURA No. 1 no valor de $1.00 Ouro Americano, e ao mesmo tempo o folheto "Triumpho da Sciencia sobre a Calvicie." Corte este Coupon e o envie hoje mesmo ao **UNION LABORATORY, Box 1030, Union, N. Y.—E. U. A.**

A quinta Semana

Coupon
para um Tratamento de $1.00 GRATIS
Ao UNION LABORATORY
Box 1030, Union, N. Y.,—E. U. A.

Ams. & Srs.:—

Incluo o equivalente de 10 Centavos Ouro Americano para porte, e lhes rogo remetter-me GRATIS seu Remedio Calvacura no valor de $1.00 e o folheto entitulado "Triumpho da Sciencia sobre a Calvicie."

Junte este Coupon á sua carta.—

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente para creanças.

SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

Vermifugo de Fahnestock

Dará allivio em todos os casos em que o incommodo seja causado por Lombrigas.

SEGURO E EFFIÇAZ PARA Creanças e Adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

Cuidado com as imitações

PEÇA O LEGITIMO

Vermifugo de FAHNESTOCK

Preparado por B. A. FAHNESTOCK & Co., Pittsburgh, Pa. E. U. da A.
Depositarios no Brazil: J. E. BARBOSA, Caixa Postal 1763. Rio de Janeiro

---

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente para creanças.

A CURA DA SYPHILIS

Em todas as manifestações, phases e periodos, obtem-se usando *«Depuratol»*

Para garantia vejam o que diz a *Tribuna Medica*, orgão de distinctos clinicos: «Entre os diversos medicamentos existentes entre nós e destinados ao tratamento da syphilis, merece particular destaque o *«Depuratol»*. Trata-se de uma feliz combinação de principios dotados de propriedades curadoras da syphilis e preparado sob a forma de pilulas, facilmente manejaveis. Usando os varios tubos enviados, em syphiliticos, apresentando diversas manifestações, algumas até graves, o effeito foi prompto e rapido. De facto, não houve senão resultados luctuosos em pouco tempo e tão notaveis que muitos doentes se reputavam curados. Assim se trata de um excellente depurativo capaz de prestar bons beneficios nos portadores da syphilis.» O *«Depuratol»* encontra-se em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$, pelo correio mais 400 reis; 6 tubos, 27$, pelo correio mais 1$000

Deposito geral: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes, n. 62—Rio de Janeiro.

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular e barateira do Rio de Janeiro

Especialidade em ternos de pura lã ingleza a 60$000, 70$000 e 80$000, sob medida
A incomparavel barateza d'estes preços
só pode ser julgada examinando-se a superioridade das fazendas e fôrros, a elegancia do córte e a primorosa confecção

---

INTERIOR A Alfaiataria Guanabara envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facillimo de qualquer pessôa tirar suas medidas sem o menor receio de engano. Pedimos que não confundam uma casa seria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos. A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções. Despezas de remessa por conta da GUANABARA.

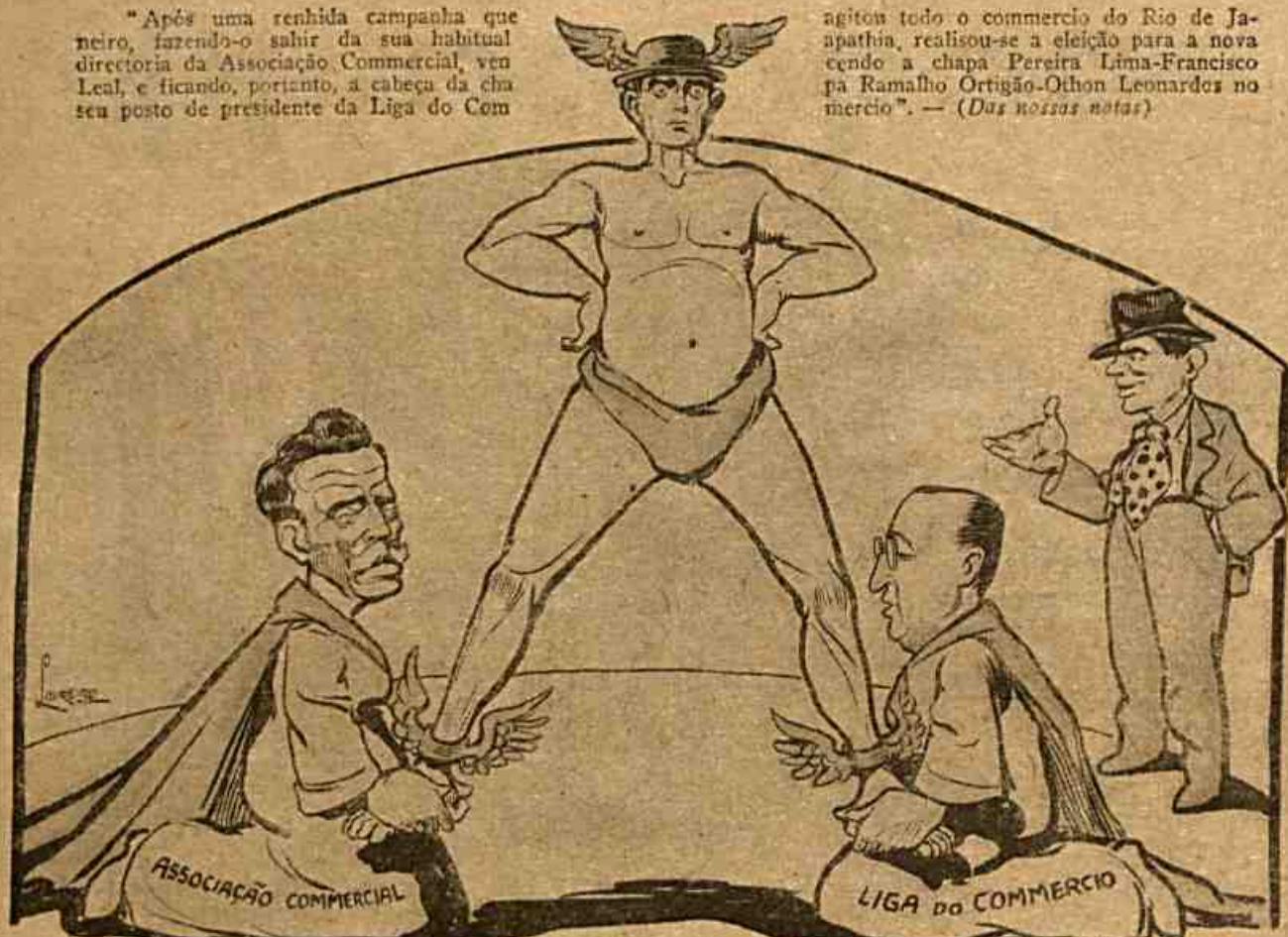
ATTENÇÃO

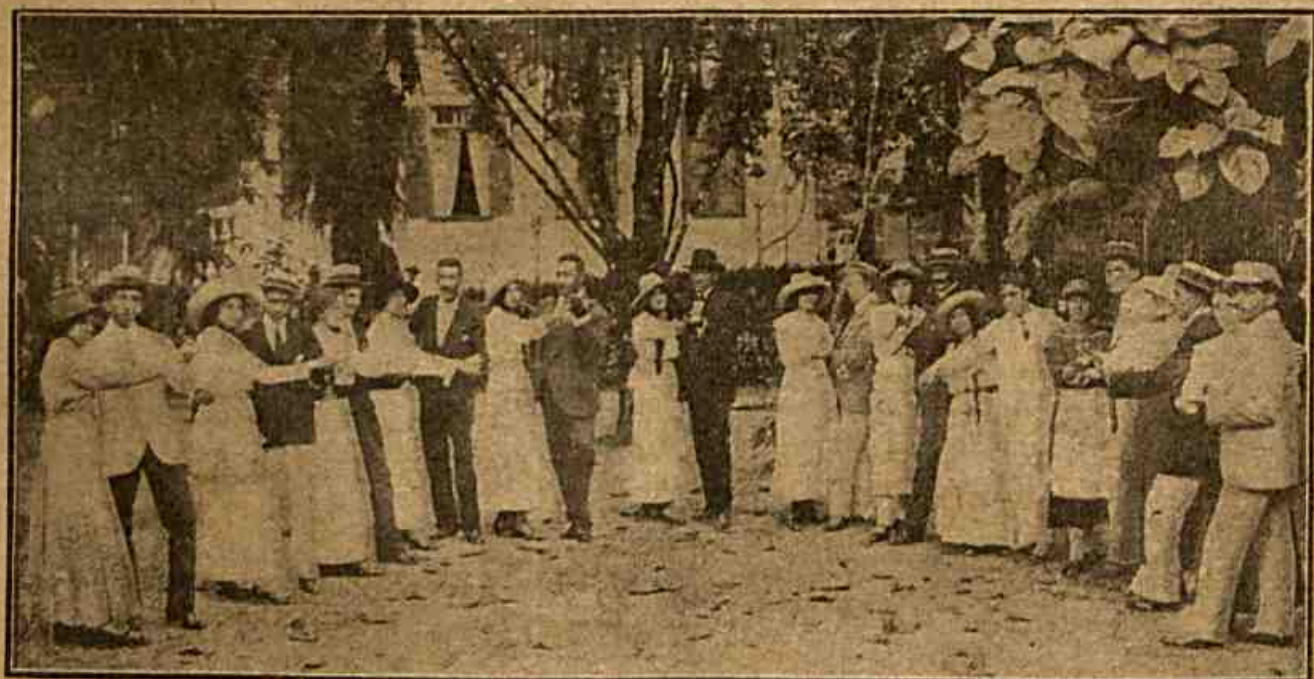
Quem der encommenda de um terno d'estes terá o ABATIMENTO DE 2$000, enviando este annuncio. PEDIDOS A

CARVALHO & FERREIRA--Rua da Carioca, 34

MARCA REGISTRADA

O COMMERCIO LEVANTA-SE! --- O MODERNO COLOSSO DE RHODES

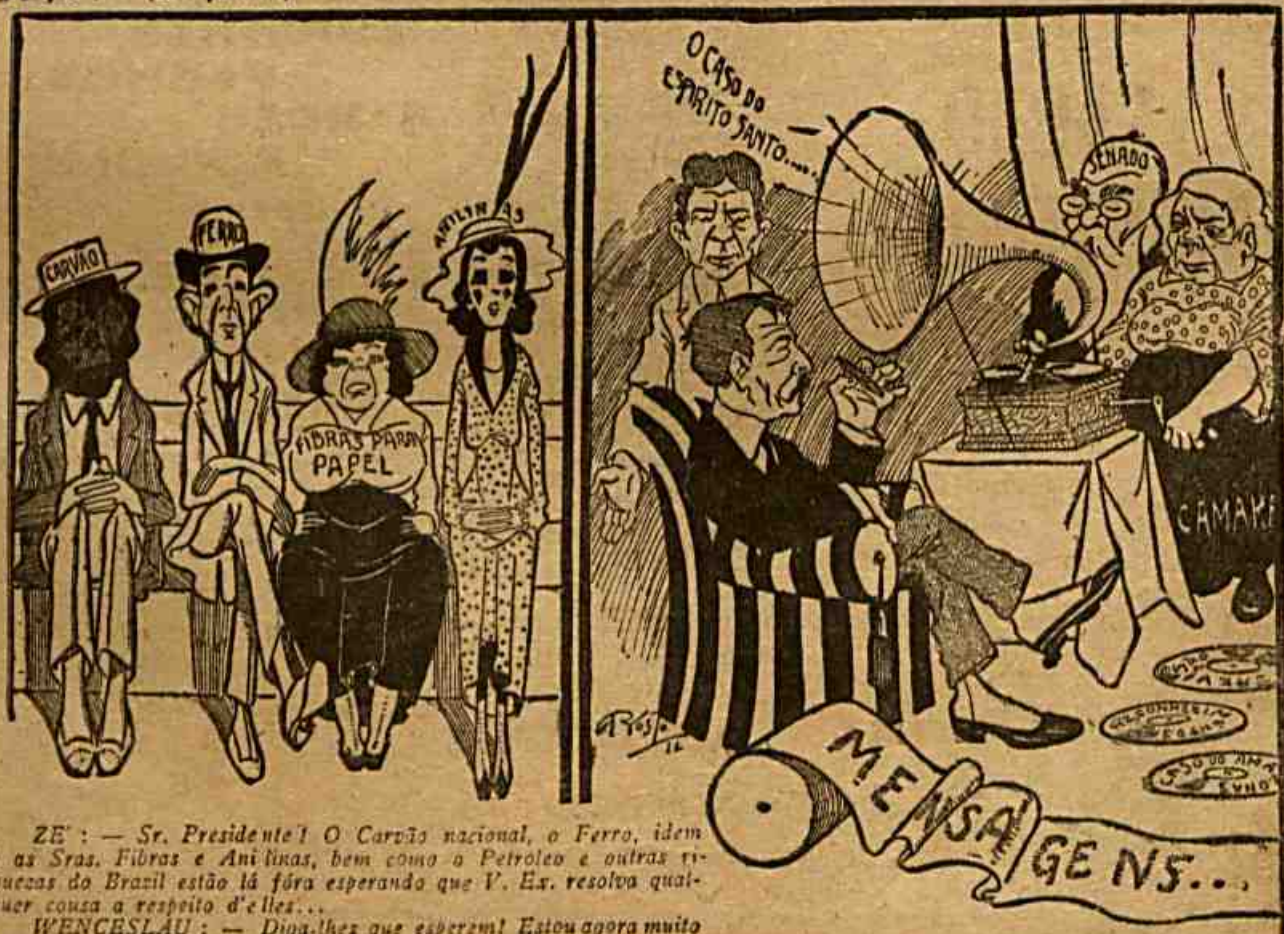
"Após uma renhida campanha que agitou todo o commercio do Rio de Janeiro, fazendo-o sahir da sua habitual apathia, realisou-se a eleição para a nova directoria da Associação Commercial, vencendo a chapa Pereira Lima-Francisco Leal, e ficando, portanto, a cabeça da chapa Ramalho Ortigão-Othon Leonardos no seu posto de presidente da Liga do Commercio". — (*Das nossas notas*)

DR. PEREIRA LIMA : — Conheceu papudo ? RAMALHO ORTIGÃO : — Conheci ! Mas tambem você ha de reconhecer que eu sou de muita força... O COMMERCIO : — E quem lucrou com a "encrenca" fui eu, que, em vez de um, tenho agora dous turunas como pedestaes... ZE' POVO (ao commercio) : —E fazes lembrar o Colosso de Rhodes... Agora é que eu quero vêr qual dos dous "pedestaes" trabalha mais em teu beneficio, sem banquetes nem discursos, elevando-te sempre e nunca te deixando cahir em attitudes avaccalhadas perante as asneiras da nossa administração !...

«O MALHO» EM JUIZ DE FÓRA

No Parque José Weiss ; um baile campestre por occasião do anniversario do Sr. Virgilio Mendes. (Do nosso representante photographico M. Santos)

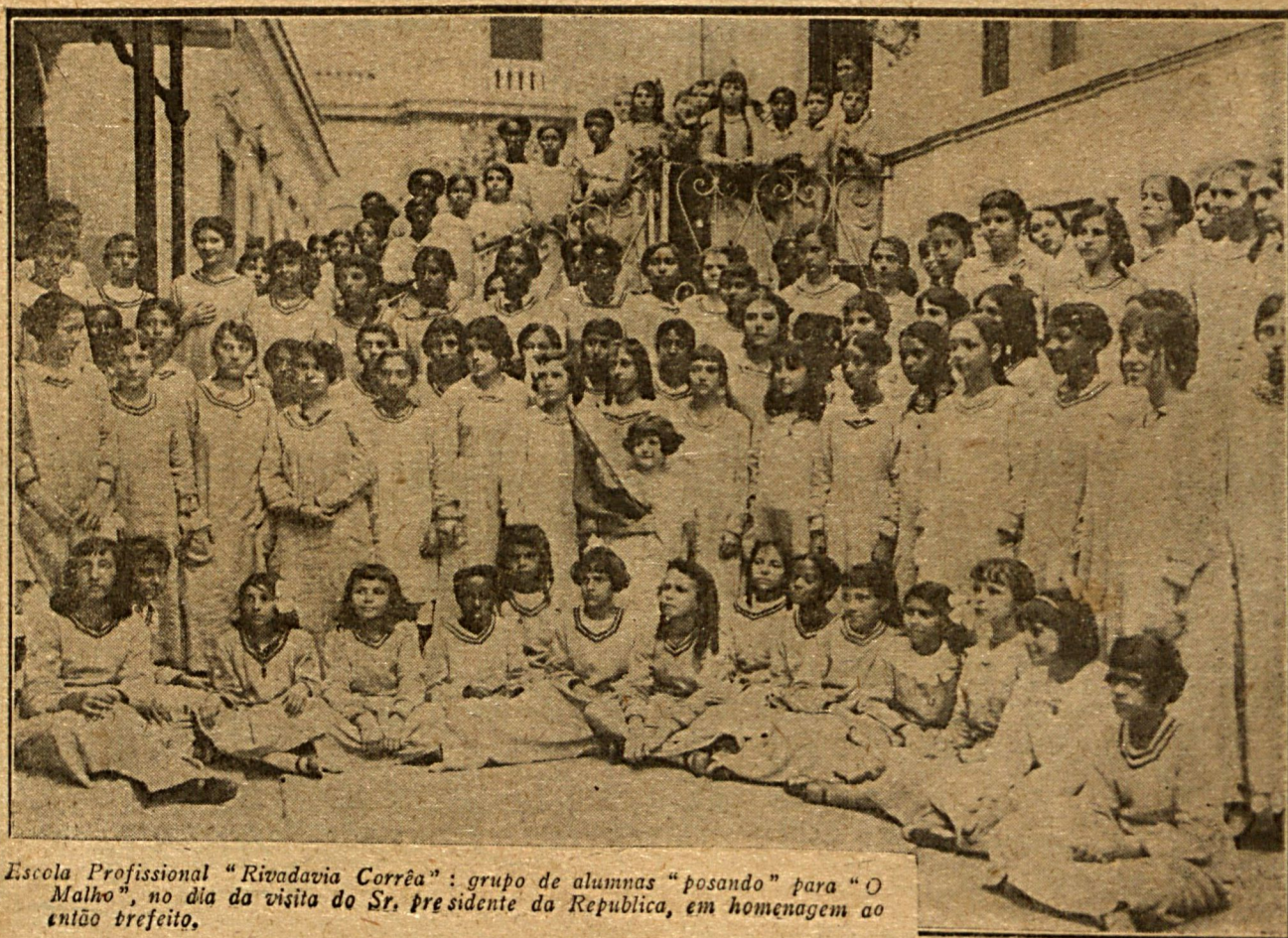
A POSSE DO NOVO PREFEITO

Grupo á entrada da Prefeitura do Districto Federal, vendo-se ao centro o ex-prefeito Dr. Rivadavia Corrêa, tendo á direita o seu successor, Dr. Azevedo Sodré. Intendentes, funccionarios municipaes e alumnas das escolas completam o quadro.

TEMPO PERDIDO NÃO VOLTA MAIS!

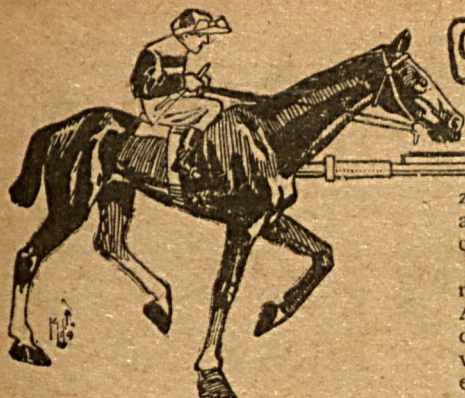
"A Camara e Senado começam a perder tempo com os casos politicos, em detrimento dos assumptos que interessam a nação". — (*Dos jornaes*)

ZÉ: — Sr. Presidente! O Carvão nacional, o Ferro, idem e as Sras. Fibras e Anilinas, bem como o Petroleo e outras riquezas do Brazil estão lá fóra esperando que V. Ex. resolva qualquer cousa a respeito d'elles...

WENCESLAU: — Diga-lhes que esperem! Estou agora muito occupado...

INSTRUCÇÃO POPULAR NO DISTRICTO FEDERAL

Escola Profissional "Rivadavia Corrêa" : grupo de alumnas "posando" para "O Malho", no dia da visita do Sr. presidente da Republica, em homenagem ao então prefeito.

FOOT-BALL

O CAMPEONATO DA METROPOLITANA — OS JOGOS DE DOMINGO ULTIMO.

Bangu' "versus" America

Na pittoresca estação do Bangu', realizou-se domingo ultimo, um *match* que aparentemente nenhum attractivo offerecia, e que resultou num jogo sensacional.

Encontraram-se em disputa ao campeonato da Liga Metropolitana ás *équipes* do America e do Bangu', aquelle, o laureado campeão de 1913 e um dos mais temiveis competidores do actual campeonato e este ultimo, o veterano Bangu' que foi o penultimo collocado no campeonato de 1915.

Os prognosticos eram todos favoraveis ao America e na realidade, depois de uma luta emocionante, o Bangu' sabe vencedor pelo *score* de 2 *goals* a o.

O *team* do America jogou completo, nem mesmo Gabriel faltou.

No jogo dos segundos *teams*, o America sobrepujou o seu adversario por 10 *goals* a 5.

Andarahy "versus" Flamengo

Foi tambem um bom jogo, o encontro dos campeões da 1ª e 2ª divisões de 1915.

O *team* do club de regatas, apesar de não estar muito trenado, venceu o Andarahy por 4 *goals* a o.

No jogo dos segundos *teams*, ainda o Flamengo conseguiu ser o vencedor por 6 *goals* a 1.

O juiz, Sr. Sylvio Fontes, do S. Christovão F. C., agiu correctamente.

OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Flamengo "versus" Fluminense

No campo do club de regatas, á rua Paysandu', encontram-se hoje, em *match* official, as disciplinadas *équipes* dos clubs acima.

O jogo promette ser cheio de lances emocionantes e, a sua realização é anciosamente esperada nas nossas rodas sportivas.

Os *teams* serão os seguintes :

Flamengo :

Cazuza
Pindaro — Nery (cap.)
Antonico — Sidney — Gallo
Arnaldo — Gumercindo — Reid — Riemer — Paulo

Fluminense :

Hernani — Couto — Welfare — Celso — Barthô
Kentsc — Lais — Calmon
F. Netto (cap.) — Vidal
Moraes

Dada a importancia do *match*, o campo do Flamengo será pequeno para conter a multidão de afficcionados do *foot-ball* que lá irá, hoje, ás 15 horas.

O "team" da Associação Athletica das Palmeiras, de S. Paulo, que jogou ultimamente com o Fluminense F. C., empatando por 2 a 2.

A valente guarnição do Gig Tapajóz, do Gremio Tamandaré, de Porto Alegre, vencedora do campeonato do remo de 1916. São elles, de cima para baixo : J. C. Dias, V. Pavani, Arnaldo Bernardi, Miguel Castro e O. Teichmann.

Recebemos e agradecemos:

Revista Fluminense — nova publicação quinzenal illustrada, dedicada á defesa dos interesses do Estado do Rio de Janeiro, sob a competente direcção do Sr. Rodolpho Ramos de Brito e com um luzido corpo de redacção e collaboração.

Este 1º numero, bem disposto, luxuosamente impresso, com escolhido e variado texto e numerosos *clichés*, está deveras interessante.

Nossos parabens e votos de longa vida.

— *Revista Mercantil Brazileira* — N. 6, do 2º anno, com muitos artigos technicos e excellente collaboração litteraria.

Sobresahe muito a homenagem ao Commandante Pessôa, commoventemenee norteada pela *Ultima lagrima*, da vibrante penna de Reis Netto.

— *Sphinge*—valente jornal da laboriosa colonia Syria, publicado em S. Paulo.

— *Convite* para a grandiosa *soirée* no Assyrio, em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados.

— *Via Lactea* — orgão do Congresso Estudantal de Lettras — Piauhy — Therezina. E' uma publicação mensal que muito honra a intellectualidade piauhyense. Nitidamente impressa e com variadissima collaboração, merece attenciosa leitura.

— *O Ensaio* — orgão dos alumnos do Gymnasio Anglo Brazileiro (matriz), em S. Paulo.

Magnifico o n. 11, correspondente a Abril!

— *O Espelho* — semanario illustrado londrino, editado em portuguez.

Sempre empolgante de interesse, com os seus *clichés* da guerra, de personagens evidentes e outros.

A SUA ECC· REV· E ILL· D. SEBASTIÃO LEME DA SILVEIRA CINTRA

ARCIVESCOVO ELETTO DI PERNAMBUCO

SONETTO

E' bello presso chi virtu alimenta
Viver; ora chi ti stará d'accanto
S'inebria de la tua bontá non spenta,
E in nostalgia cade chi scioglie il canto.

Dall'arcivescovil seggio... Ti rammenta
Di Olinda eletta il duol dal lutto Affranto,
Una grazia implora, e fa che essa senta
Il bello il buono e il vero e il loro incanto.

D'Olinda, in cui palpiterá amore
Scaturito dal tuo cuore, indigenti
E superbi affratella, ché il signore

Ti rallita, e fará che la tua voce,
Che proclama ir diritto delle genti,
Trionfi, e ognun abbracciará lá croce!

Padre Braz Rossi

EVOLUÇÃO DE UM ESPIRITO AMBICIOSO

De muito longe vens; tu vens d'essa outra vida
Em que brilhaste heroe, do paganismo oriundo;
Tu já foste Alexandre, o monstro parricida,
Que se nomeava deus para abarcar o mundo;

Que nos braços de Thais—engrinaldava a fronte,
Ebrio de vinho e sangue e de paixões terrenas,
Melodias a entoar de Homero e Anacreonte,
Celebra a destruição da infortunada Athenas.

Como tudo porém materialmente agreste
E' safaro e mesquinho, é ephemero e mortal,
Deixaste um manto roto em busca de outra veste,
Sem realizado haver teu caprichoso idéal.

Depois voltaste ao mundo imperador romano,
O' Promethen segundo ! ó visionario testo !
Em Júlio Cesar foste um pouco mais humano,
Mas sempre acalentando o mesmo idéal funesto.

De norte a sul levando as ambições que tinhas,
Combatendo a Pompeo, Vercingetorix, Crasso...
Com ruidosas legiões fanaticas, damninhas,
Conquistaste do mundo um frivolo pedaço.

De orgulho e gloria cégo, invulneravel crendo
Eternamente ser teu joven corpo nú,
Pensaste ser um deus, um idolo estupendo,
E mataste milhões de séres como tu.

Quando ias afinal correr dos miseraveis,
Do teu corporeo manto olhando a plebe a esmo,
Seguindo a escola tua os homens insaciaveis,
A golpes de punhaes despiram-te do mesmo.

Despiram-te do corpo e não do sonho estulto,
Que a voltar te obrigou á terra uma outra vez,
Mais forte, mais revel, no pretencioso vulto
De Napoleão primeiro, imperador francez.

Autor do mesmo drama, heroe da mesma scena,
Não deixaste sequer teu egoistico idéal,
Fosses vencido embora e preso em Santa Helena,
Cuspisse-te na face o velho Portugal.

Ser do Orbe inteiro um rei despotico e absoluto,
Trouxeste de Alexandre a mesma pretensão;
Um pouco mais humano, um pouco menos bruto;
Satan modificado em corpo de christão.

Dois seculos dormiste após encarcerado,
Sem jámais conseguir teu plano realizar;
Dois seculos a mais ! e voltas — desgraçado !
Em teu delirio infrene o mundo conquistar !

Eis-te de novo ao campo, Alexandre moderno !
Caio Cesar febril ! Napoleão Bonaparte !
Tenho horror ao teu nome hediondo como o averno...
Inimigo de Deus ! filho da Morte e Marte !

Que importa o nome teu se elle já está no intuito,
Que tens, de um barro hostil em rubro sol converso,
Cujos dardos fataes principiaram de ha muito
A se fazer sentir por todo esse Universo?

De sob tua influencia, ó féra carniceira!
De exanimes irmãos o campo já se junca...
Como queres prender a humanidade inteira
Se és captivo do Mal que te não deixa nunca!?

Tens garras infernaes! não ha quem mais se afoite
A ouvir o teu grasnar, em gesto furibundo;
E's ave de rapina, abutre côr da noite,
Que ameaça devorar o coração do Mundo!

Como queres fazer ao povo de hoje em dia
O mesmo que fizeste ao povo de outras éras,
Se a clara evolução das almas erradia
E só tu nesse atrazo erroneo perseveras?

Que vale o brilho teu e a fama que rebôa
D'esse animo fatal, intrepido e nocivo,
Se brilha em tua fronte o sol de uma corôa
E és da Materia escravo e és da Ambição captivo?

Não confundas, com a voz do hymnario sacrosanto,
As falsas opiniões da turba deleteria;
Com a immorredoura luz do espirito, que canto,
O ephemero arrebol do craneo da Materia.

Que vale essa grandeza e este teu craneo augusto,
Famelico de luz, de bens e de victoria,
Se o espirito que o rege é tenebroso e injusto,
Capaz de uma hecatombe universal na Historia?

O' peçonhenta serpe! ó colossal vampiro!
Foge da escuridão! transforma-te e prosegue!
Permitte á Humanidade um modulo suspiro
De paz e de ventura, ao seu destino entregue!

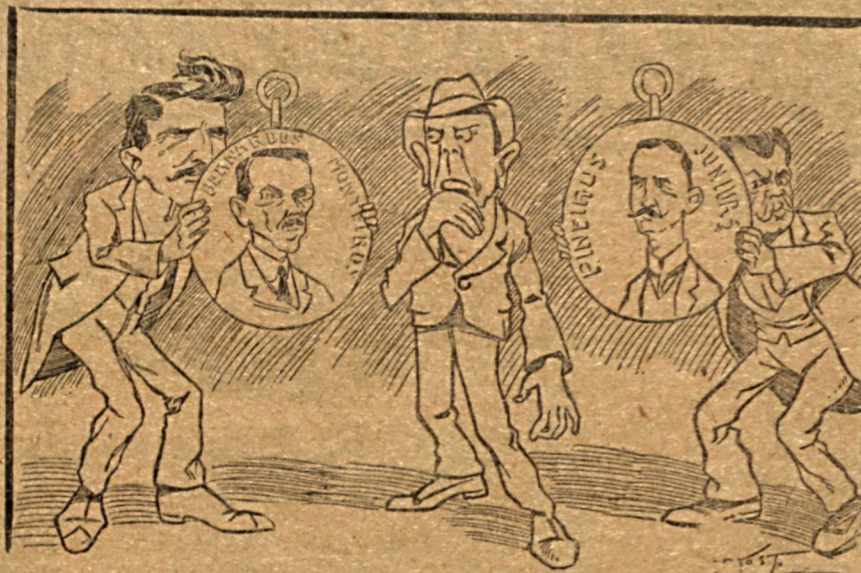
Procura assimilar Jesus, o Mestre amado,
E amar nos homens Deus, que é a gloria verdadeira;
Deixa o arrogante sceptro, empunha em teu reinado
A vergontea do Amôr, um ramo de oliveira!

Desfaze-te da vil miragem deprimente,
Que tens, de avassalar montanhas, rios e mares,
Pois quando suppões dar um passo para frente,
Oh! nada fazes mais do que te estacionares!

4 — 916.

Dolores Só

VERSO E REVERSO NO ESPIRITO SANTO

"Vistos os autos eleitoraes do Espirito Santo, vamos ter duplicata de presidentes — constituindo isso o caso final em que o Senado, o Governo da União ou o Supremo Tribunal, serão chamados a dar a ultima palavra". — (*Dos jornaes*)

JERONYMO MONTEIRO : — E' esta a medalha presidencial do Espirito Santo !

TORQUATO MOREIRA : — Mentira só ! A medalha é está !

ZE' CAPICHABA : — Hum !... E' uma medalha com verso e reverso... A da esquerda é prosa do Torquato... A da direita é reliquia de familia...

Entre as duas, não ha que hesitar : escolheria uma terceira, se não fosse o receio de vir cousa ainda mais falsa...

O remedio, portanto, é ficar com uma d'estas, para não ser mais espigado e livrar-me de mais capangas e outras vergonhas !...

MOTTE (inedito)

Num ai te envio minh'alma...
Guarda-me a vida num beijo.

(Joaquim de Calazans)

Romeiro — parei descrido !
Olhei — e disse com calma :
Meu juramento hei cumprido...
Num ai ! te ouviu minh'alma...
Porém, alongando as vistas,
Nova gloria, outras conquistas
No futuro além — prevejo...
E' longa e espinhosa a estrada...
Mas se cahir na jornada
Guarda-me a vida num beijo.

1866 — Leopoldo da Franca Amaral (1)

(1) Nota — Nasceu na Estancia, Estado de Sergipe, em 15 de Novembro de 1849 e falleceu na Capital Federal em 5 de Abril de 1893. Fez toda a campanha do Parahyba como voluntario da Patria e voltou com o posto de major.

*

IRMÃ DAS FLORES

Ao espirito cultivado de Dolores Só : A noite ia alta. Achava-me então sentado a uma pequena mesa singela onde costumo lêr e escrever, saboreando as paginas cheias de ineffavel doçura e amôr da *Dama das Camelias.*

De repente, não sei como, nem porque, larguei o livro que tão attentamente lia e meus olhos se cravaram num lindo e mimoso *bouquet* de flôres naturaes, innocentes, ternas e puras como a candidez da alma da virgem, que m'o havia offertado pela manhã, quando deixara escapar de seus labios rubidos a aurora de um sorriso angelico.

Naquelle momento, todo meu passado, presente e futuro resumiram-se na contemplação mysteriosa d'aquellas flôres, que symbolisavam a pureza casta do ente adoravel de minha eterna affeição.

Aquellas flôres tinham para mim um encanto divino, um segredo infinito, e, no seu mysticicismo, fallavam-me do coração numa doce harmonia de amôr.

Um suspiro abalou-me o peito.

Vi na brancura das lindas flôres reflectir-se a imagem seductora e amavel do anjo que as havia colhido e beijado pela manhã. E tinha razão de achar-me sob os dominios de uma impressão illusoria assim, porque... a virgem é irmã das flôres. — Euclydes Villar (Canhotinho, Pernambuco)

*

Ao amigo José Oliani :

A amizade é o primeiro raio de luz que brilha no coração dos que amam.—Benedicto G. Pereira (Braz, S. Paulo)

CONTRICÇÕES

Fiei-me nos sorrisos da ventura,
Em mimos feminis. Como fui louco !
Vi raiar o prazer, porém, tão pouco...
Momentaneo relampago não dura !

No meio agora d'esta selva escura,
Dentro d'este penedo humido e ôco
Pareço até no tom, lugubre e rouco,
Triste sombra a carpir na sepultura !

Que estancia para mim tão propria é esta !
Causaes-me um doce e funebre transporte,
Aridos mattos, lobrega floresta !

Ah ! não me roubou tudo a negra sorte,
Inda me resta abrigo, inda me resta,
O pranto, a queixa, a solidão e a morte !

Mario Lopes de Castro

*

A' minha bôa mamãisinha :

SER BOM E SER MÁU

Ser bom é ser lindo;
Ser máu é ser horroroso.
Ser bom é ser invejado;
Ser máu é ser odiado.
Ser bom é aprender com Deus o Seu poder;
Ser máu é invejar do diabo a sua sorte.
Ser bom é ter sobre si os olhos de Jesus;
Ser máu é querer a amizade do demonio.
Ser bom é encaminhar-se á Gloria;
Ser máu é buscar o caminho do inferno.
Ser bom é melhor do que ser um sabio;
Ser máu é peor do que ser ignorante.

Jean Valgean (Rio Vermelho, Bahia)

*

A quem me comprehende :

O amôr nunca poderá existir sem o seu espirito : — o ciume. — J. Ribeiro (Barreiros, Pernambuco)

*

A prova mais evidente do amôr consiste na inteira e reciproca confiança de dous corações que se entendem. — Francisco de Araujo Vieira (Jacobina, Bahia)

CORRESPONDENCIA

Srs. Manuel Fernandes, Ernani Souza, Garibaldi Bricci, José Fernandes, Mariano Campos, L., Americo Farmini, Corrêa de Britto, Brazil... Austr... e Azevedo Cunha — Não servem os seus trabalhos enviados para esta secção. Façam outros e mandem.

Está conforme — C. P.

1916

3· TORNEIO — MAIO e JUNHO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 42

2—1—1—Convenho que amarrado seja na ponta da corda, quem tem falta de siso.

Marreco Taperoense (Taperoá)

1—1—1—O que na musica vi, além de alegre, é cousa extraordinaria.

Mosquito (Entre Rios)

2—3—O filho de Vulcano fez uma descripção sobre a ortographia viciosa.

Miguel R. de Moura Soares (Natal)

1 ½—½ 1—Toda ilha é uma terra rodeada d'agua e não um bracelete.

Matuto de Bujuru' (Bujuru')

1—3—Já fui apresentado de todos os modos em exhibições publicas.

Niik Narf (Curityba)

3—1—Entrei num rio de Ubá e cortei a arvore.

Pythagoras (Grão Mogol)

Ao collega Pericles Pinto:

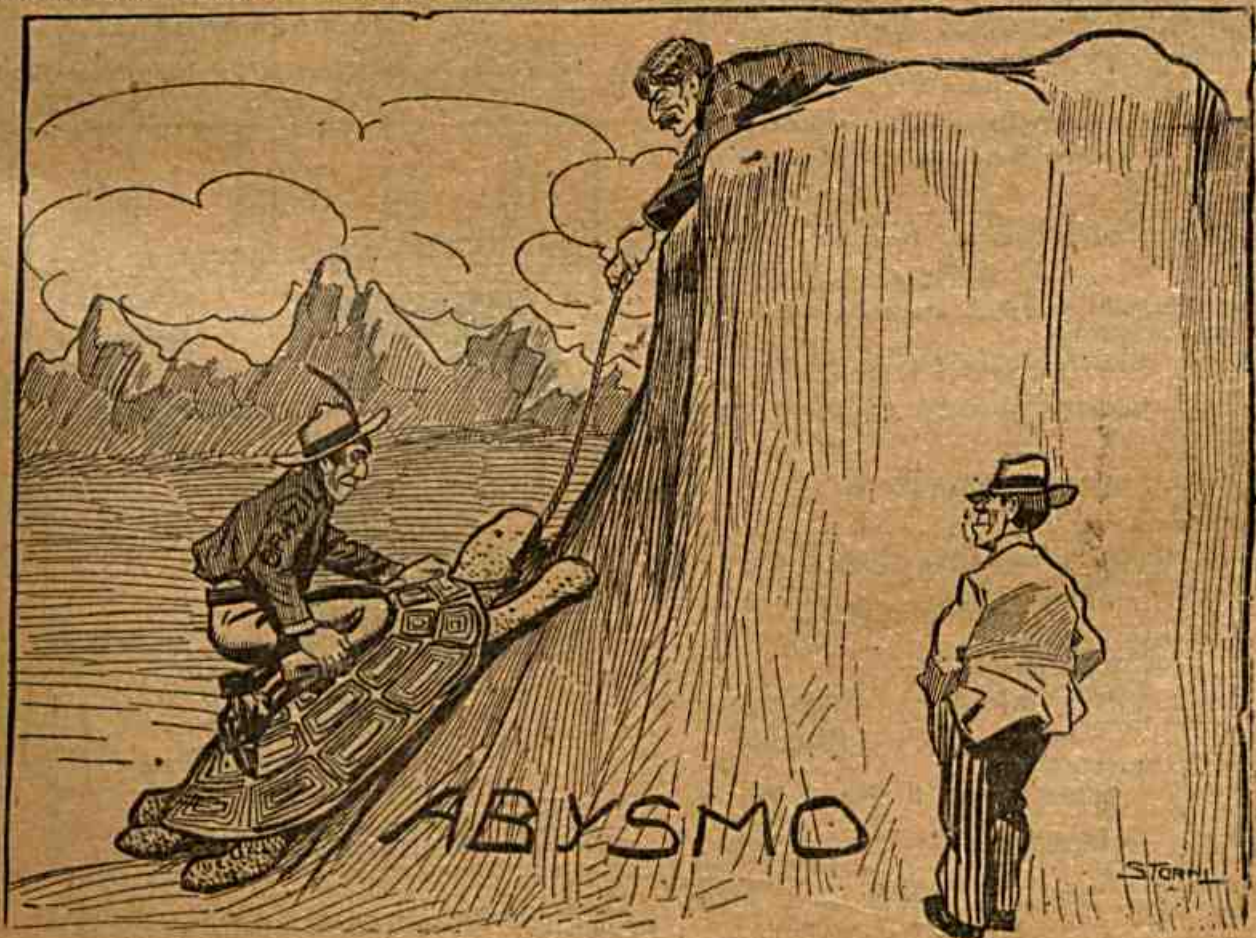
1—2—Com certa medida e engenhoso modo o promotor pronuncia no jury.

Pedro Rosa de Azevedo (Curityba)

2—1—1—A herva, em pipa, ou em gamela, dá para vinho.

Pedro Bacellar (Santo Amaro, Bahia)

O TOMBO E A SALVAÇÃO

"Criticando a mensagem presidencial, disse o *Jornal do Commercio* que o Brazil foi precipitado rapidamente num abysmo de onde está sahindo muito devagar; e que era contra essa morosidade que se devia reclamar os esforços do actual governo. Taes palavras tiveram o consenso unanime da opinião publica". — (*Das nossas notas*)

ZE' POVO: — Ora ahi está, como a cousa foi! Com a rasteira que lhe passou o governo passado, o Brazil cahiu de quatro no fundo do abysmo, e, agora, está querendo sahir a passo de kagado...
Se o Wenceslau não affrouxasse tanto a corda, e puxasse com mais força, podia ser que o kagado chegasse a meio do caminho, lá para o fim do quatriennio...

OS «PODRES» DO PARA'

(NOTA DE UM COLLABORADOR DE LA'...)

ZE' PARAENSE : — E' verdade que V. Ex. não pensa em reeleger-se ?

ENEAS MARTINS : — Sim... o Justiniano Serpa foi dizer isso lá no Rio... mas eu não lhe dei procuração para tal... Como deixar de ser governador de uma terra que até me dá verba para perfumarias ?

ZE' : — Eu logo vi, por minha desgraça, que a bôa nova do Serpa não passava de... potoca ! E quanto a verba para perfumarias, trata-se apenas de uma medida hygienica : é para evitar alguma cousa o máu cheiro...

2—1—Dobra o sentimento de um modo complicado.

Rosalina Rosalia da Rosa (Catende)

Ao valente Topazio :

2—2—Tudo se acaba no momento da morte.

Quebra Nozes (Belém)

2—3—2—Esta, além de tudo é vagabunda, mas usa da memoria com extravagancia.

Raphael Damasceno (Canna Brava de Jacobina)

2—1—Anda mal quem está de luto pela morte de um medroso.

Plebeu

CHARADA ANTONYMICA 43

2—2—Odiar o tormento tambem é angustioso.

Renato Pereira Guimarães (Monte-Mór)

CHARADAS CASAES 44 e 45

Conheço certo rapaz,
Baptisado por Onofre,
2—Que da garganta, demais,
Sem cessar, coitado, *soffre* :

Mineirinha

2—O animal morreu de fome.

Mileno Amancio de Lima (Belém)

ANAGRAMMA 46

4—3—Tem côr de cavallo o fructo que achei junto á roda de cortiça.

Peryllo (Barra do Pirahy)

ENIGMA CHARADISTICO 47

Ao P. Ramalho, em retribuição á sua "Dadiva") :

Meu todo contém
Só syllabas tres,
Mais nada divulgo,
Senão, vae de vez.

Metallica lettra
Prepara com geito
Está declarado
Inteiro o conceito.

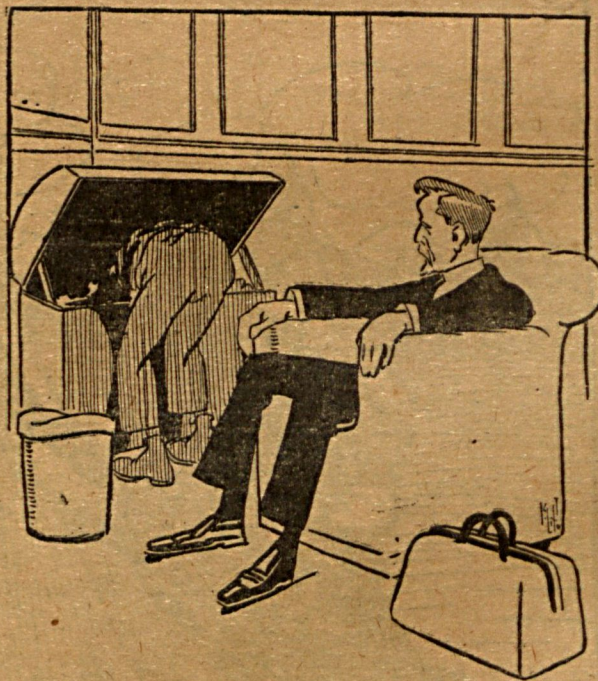
Já disse o bastante
Quem tem manha e arte
Terá já pescado
Pequena, ou gran parte.

Paulo Martins (Jacarehy)

CHARADAS ANTIGAS 48 a 50

Divindade pagã, cultiva as melodias,
Deleitando na Grecia os rusticos pastores,
Levando aos corações pefumes de alegrias, — 1
Inspirando o amôr aos jovens sonhadores.

DE UMA CAJADADA...

"Consta que o Dr. Lauro Müller irá para os Estados Unidos, afim de tratar de sua saude". — (*Dos jornaes*)

LAURO (presidindo... á arrumação das malas) : — Quem sabe ? Talvez o clima da America do Norte seja mais propicio aos meus desejos de ser o Wilson da America do Sul...

E, desde já, vou praticar na emissão de "notas"... á Allemanha...

POLITICA DE PERNAMBUCO: A SOLUÇÃO DA CRISE

APOTHEOSE FINAL

"Com a chegada do general Dantas Barreto a Pernambuco, chegou-se até a suppôr que estalaria uma *bernarda*... Mas, afinal, depois de algumas reuniões de politicos *dantistas* e *borbistas*, e de uma entrevista entre o general e o governador do Estado, ficou resolvido pôr-se á margem a candidatura Heitor Maia e apresentar-se a candidatura do Sr. Dantas Barreto com mais duas acceitas pelo governador". — (*Noticias de Pernambuco*)

DANTAS BARRETO (ex-Cesar) e MANUEL BORBA (actual grande magico) : — Um! Dous! Tres! Em continencia!
ZE' PERNAMBUCANO : — Ora, graças! Vou mandar dizer ao Zé Bezerra, que os dous turunas desembezerraram-se e avaccalharam-se em homenagem ao Leão do Norte...
Felizmente! Nada como um dia depois de outro, para transformar attitudes aggressivas em attitudes ajuizadas!...

No campo, na floresta, usando sem cuidados — 1
Os trajes primitivos em moda nessa era ;
Não teme vis rancores, o odio dos malvados ;
Não lhe causam pavor rugidos de uma féra. — 2

Agora, senhores, não fiquem zangadinhos,
Isso tudo é mentira ; e peço que não tomem
A serio o que eu disse ; sejamos amiguinhos,
O todo da charada é simplesmente um homem.

Mystica

Ao Ivo :

Sempre tem esta adivinha — 1
Senhor, cousa bôa, sim, — 1
Mas por artes do Diabo — 1
não vás ter raiva de mim.

São segredos do Alcorão, — 1
é um problema intrincado,
vario, insipido, vão,
que deve ser decifrado !

N. B. (Maceió)

Uma mocinha faceira
Nos seus requebros, mimosa,
Fez tal tregeito a bregeira — 2
Que a chamaram : — *venturosa*,

Mas só em dia de gala ! — 1
Cheia de graça e prazer

Entre familia, ella falla — 1
Dos decotes, póde crer !

Replica, sinceramente,
Um rapaz então a rir :
— Os decotes são sómente
Para o seio descobrir !

Paraedes Thaliense (Belém)

CHARADAS SYNCOPADAS 51 a 54

Ao Francisco Vieira Marques :

3—2—Esta cidade era tão linda n'aquella epocha !

Pericles Pinto (Bahia)

3—2—Com a picareta matei o veado.

Nalô

4—2—Ave que rouba.

Paulistinha (S. Paulo)

Ao collega A. Garcia :

3—2—E's um homem excellente.

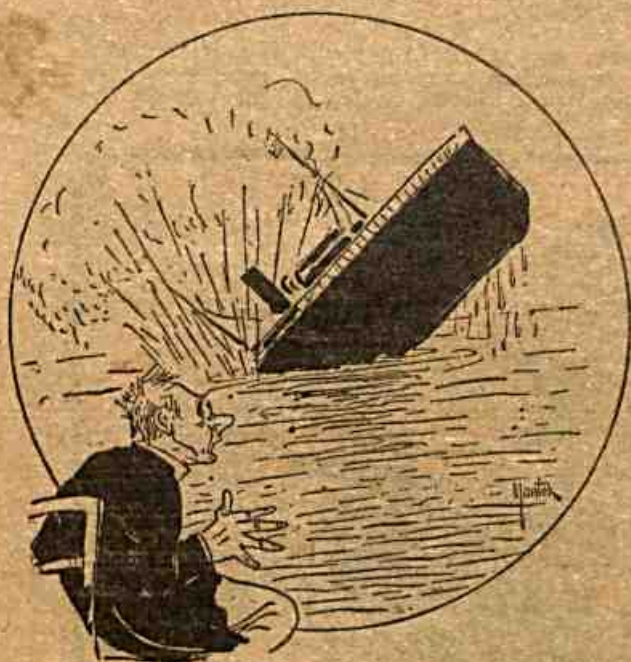
Principe Ante

METAGRAMMAS 55 a 59

(Varia a segunda)

4—2—A mulher morreu no combate.

Miguel Duarte (Nictheroy)

POR AGUA ABAIXO !

ZE' : — Que ? ! O "Rio Branco" torpedeado ? !... Bonito ! Decididamente, a Allemanha quer conhecer o estylo das nossas notas, para o confrontar com o das Estados Unidos...
Mas, afinal, quem mandou o "Rio Branco" metter-se no mar, trocando Minas Geraes pelas minas allemãs ?...

(Varia a quarta)

5—2—E' meu costume andar sempre enamorado.

Olindo

(Varia a inicial)

3—4—Com a herva medicinal e a fructa, fiz um licôr para offerecer a mulher.

P. Dante (Jahu')

(Varia a segunda)

5—4—Em uma luta, depois de fazer o inimigo comer funcho de porco, colloquei a mão em certo logar do escudo e fugi, a toda redea, debaixo de agradavel viração.

Nostradamus (Estrella do Sul)

(Varia a quarta)

7—2—Já é *sabido*
Por todo o mundo,
Que o tal Raymundo
E' um bandido.

E' já voz publica
Qu'elle é *parente*
Do presidente
D'esta Republica.

Pae João (Bebedouro)

ENIGMA PITTORESCO 60

A' collega Astréa :

Octavio Brito

AVISO

Os prazos terminarão : a 27 do corrente, e a 1, 7, 9, 11, 21 e 26 de Junho proximo. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima ; no segundo prazo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio e bem assim os do Paraná e Espirito Santo ; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul ; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco ; no quinto, os da Parahyba até o Ceará ; no sexto, os do Piauhy até o Pará ; e no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, terão mais cinco dias sobre os prazos indicados. As justificações devem ser feitas dentro de dous terços dos respectivos prazos.

ERRATA

E' *Pathé* e *convento* o que se deve lêr na novissima 1 e

EM MINAS : ROMANAS DE BOBAGEM

"*A Nova Cruzada*, jornal do romancista Antonio Celestino abriu uma campanha para a separação do Sul de Minas, e subsequente juncção ao Estado de S. Paulo". — (*Dos jornaes*)

ZE' MINEIRO : — Ora, esta ! Entonces não ha mais nada que fazer, senão turvar os bellos horizontes com uma campanha separatista ?
DELPHIM MOREIRA : — Não te impressiones, Zé ! Trata-se de uma scena de romance cantada em "celeste hymno", que...
ZE' MINEIRO : — ...que póde acabar em tragedia, com musica de pancadaria !...

---

na syncopada 22. Os dous numeros da novissima, de Lyrio do Valle, devem ser — 2—3. Na syncopada 23, no final, deve existir o numero 4. No logar, onde se acham as soluções do n. 703, o n. 1 é—Amomo, 14 é Quebra, guerra e 24—Gallophobo. Na errata, em vez de—*e o que se encontra na chave das novissimas*—leia-se—*é o que se encontra na phrase da novissima.*

Todas estas correcções referem-se ao numero passado.

SOLUÇÕES

Do n. 702 :

Ns. 241, Alemtejo ; 242, Camelo-pardal ; 243, Acroama; 244, Abanador; 245, Sapo, pipa; 246, Paulista; 247, Bodega; 248, Piabanha ; 249, Quebra-cabeça ; 250, Pacarâ ; 251, Iva, uva, ava, Eva; 252, Menisco, meco; 253, Britamento, Brito; 254, Rabello, ralo; 255, Arfa, araf, rafa; 256, Graça, garça; 257, Romaria; 258, Viola, violo; 259, Macrobio, macrobia; 260, Capadece; 261, Barbatear; 262, Incapacitado; 263, Cataphractarios; 264, Urutu; 265, Cachimbo; 266, Iatreb; 267,

Macucagua; 268, Ponta, conta, pinta, posta, ponha, ponto; 269, Tribuna; 270, Acaba a amizade, onde começa a desconfiança.

DECIFRADORES

Do n. 702:

Tachy Nê, Archangelus, Saul Oliveira (Taperóá), 30 pontos cada um; Valete de Espadas (Minas); Callixto (S. Paulo), Mambembe (idem), Mascarado Verde (idem), D. Ravib, Tiririca, Laurita, Palaciano, (Santos), Olindo, Octavio Brito, Marreco Paulista (S. Paulo), Caçador de Charadas (idem), Diogenes, Astréa, Rigoleto, 29 cada um; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 23; Tarugo (S. Paulo), 20; Solon Amancio de Lima (Belém), Quasimodo, 17 cada um; Hendrickzoon, 15; Paulo Martins (Jacarehy), 14; Mystica, 13; Cacoco Barretto (S. Simão), Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), 11 cada um; Celere (S. Paulo), 10; K. D. T. (Estado do Rio), 9; José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis), 8; A. de Sant'Anna (E. F. Goyaz), 7; Eumenides (Bahia), 6; Scherlock Holmes (Dous Corregos), 5; Pedro Rosa de Azevedo (Curityba), 2.

1915—6° TORNEIO—DESEMPATE

Na presença dos charadistas Onofre, Octavio Brito, D. Ravib, Eureka (representado pelo Sr. Humberto Cabral), Cume Preto e Archangelus, procedeu-se, no dia 17, ás 14 horas, menos um quarto, ao desempate entre os candidatos aos dous primeiros logares no torneio acima referido.

A sorte favoreceu em 1° logar ao charadista Calixto, de S. Paulo, e em 2°, ao Mambembe, da mesma cidade.

Ao primeiro a redacção offereceu uma carteira de bolso com jogo de xadrez e de damas, systema americano, toda de couro da Russia e peças de marfim, e ao segundo um estojo com duas escovas para cabello.

Ambos os premios foram entregues ao Sr. Malaquias Sampaio, autorizado pelos vencedores a recebel-os.

A um e outro apresentamos os nossos cumprimentos, por mais essa victoria.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais durante a semana: Vampiro, Antonio de Carvalho (Dous Corregos), Onojart (Monte Mór, S. Paulo), Bomvedro (Monte Carmello, Minas).

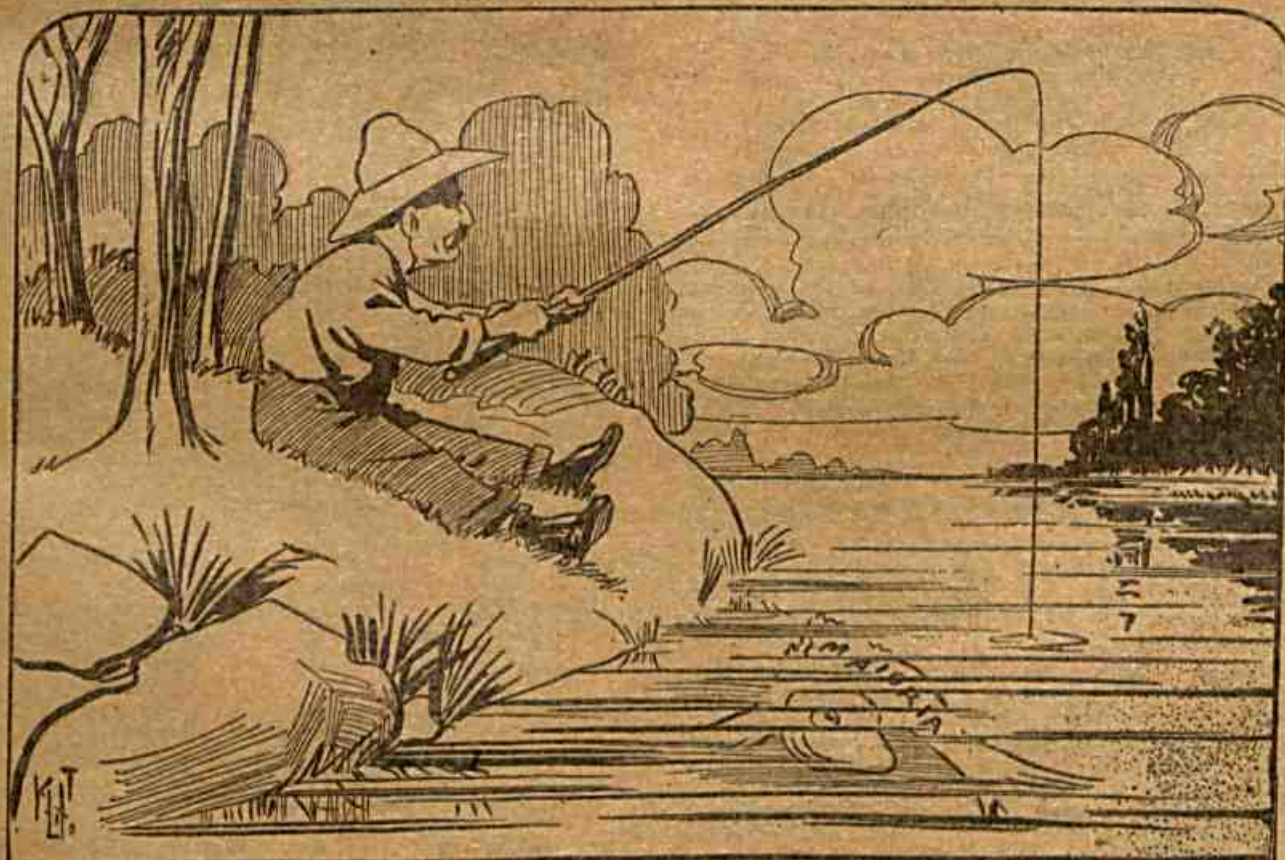
CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Topazio (Rio Claro), Paulo Martins (Jacarehy), Alda (Santos), Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), Paraedes Thaliense (Pedreira), Engar, Mineirinha, Mystica, Francisco de Araujo Vieira (Jacobina), João F. Véras (Parahyba).

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

(*Continuação*)

INSCRIPÇÕES—Todo charadista que quizer collaborar nesta secção deve, antecipadamente, inscrever-se. Para essa formalidade mandará, em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar), logar onde mora, Estado a

A' MARGEM DO CONGRESSO

WENCESLA'U: — E agora, toca a pescar a melhor iguaria para o banquete do governo... E' um peixão silenciosamente commodista, mas, faz-se de arisco e, ás vezes, quer comer a isca e... etc., no anzol... O que vale é que tenho muita pratica e paciencia e acabo sempre vencedor na pescaria...

MODA FEMININA: AS SAIAS-BALÃO

ELLE:

— Depois da saia apertada,
De sêda, lã, ou fustão,
Veiu a saia esparramada,
De prégas toda riscada
Como se fosse um balão.

Eu, então, moço bonito,
(E' claro, sem ter tostão)
A todos peço, contricto:
— Para evitar faniquito
Deixem passar o balão!

---

que pertence, e tanto quanto possivel, rua e numero da casa, tudo escripto á mão com lettra natural, e não á machina ou impresso.

Diccionarios — Todos os trabalhos, no presente torneio, devem obedecer aos seguintes vocabularios: Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os dous volumes), Chompré (Fabula) e Bandeira (Manual do Charadista). Para as justificações admittimos, além dos citados, mais Francisco de Almeida (as duas edições), Frias e Albuquerque (Ementario Luzo-Brazileiro) e o Diccionario do Charadista, de Antonio M. de Souza.

Quando se tratar de uma palavra geographica relativa ao Brazil, desde que ella seja muito conhecida, o charadista, que compuzer o trabalho, não fica obrigado a cingir-se aos diccionarios do Regulamento; nem do Brazil, nem de outra nação qualquer. Mas, fique bem comprehendido que essa concessão só se entende com as palavras com as quaes estamos lidando todos os dias e, portanto, muito vulgares no nosso meio charadistico.

Pontos — Cada charada bem decifrada vale um ponto. Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta da palavra, adoptada pelo proprio autor do problema a que ella pertence. Por esta fórma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos charadistas, tal como de forçar soluções, quando não podem encontrar a verdadeira prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas e mais soluções tão puras como a do autor.

Soluções — Ha soluções que á primeira vista parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique logo na lista o motivo porque foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

Premios — Haverá sómente, dous: um para o decifrador que chegar em 1º logar, outro para o que attingir o segundo. Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1º e 2º logares serão decididos, por sorte, entre os empatados.

Marechal

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE MAIO

Dias:

15 — Eil-o já na actividade
O Congresso... bicheiral!
Ronca o Porco em liberdade
Contra o Carneiro boçal.

16 — Pede a palavra, exquisito,
Um Camelo de chinó,
E falla ao Urso bonito,
No passo do jocotó!

17 — — Muito bem! Muito apoiado!
Um Avestruz aparteia
Emquanto um Gato pingado
Apanha grossa tareia.

18 — — Senhor presidente, peço
Licença para fallar!
Diz o Tigre, já possesso,
Vendo o Cavallo dançar.

19 — — Não póde! Não póde! — berram
Feia Vacca e Jacaré,
E unhas e dentes ferram,
A torto e a direito, olé!

20 — O presidente, gritando:
— 'Stá encerrada a sessão,
Num'Aguia coices vae dando
E pontapés no Pavão!

SÓ HA ELLE

Só ha o Dentol para conservar os dentes sadios bonitos.—ARLETTE DORGÈRE.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Agentes geraes: MÉGHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Rua Visconde de Itaborahy n. 45

GRANDE LOTERIA

Sabbado, 20 de Maio

235 — 2ª

100:000$000

Inteiros a **1$700**. Meios a **$850**

Agentes geraes na Capital Federal: NAZARETH & C., Rua do Ouvidor 94—Caixa do Correio 817—Endereço telegr. LUSVEL—Rio de Janeiro

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente para creanças.

AS «CALUMNIAS» DA IMPRENSA

"Não cessaram as reclamações contra a desordem em que se acha o Archivo Publico Nacional." — (*Dos jornaes*).

— Quem disse que o Archivo Publico está num reboliço medonho, com livros desarrumados, "furtados", bichados, etc... traços?...

Mentira só! Querem uma prova? Vejam, por exemplo, o livro de vencimentos do pessoal... Está bem conservado, arrumadinho e muito em dia...

O OLHO TELEPHONICO

Sabe-se que existem, para uso dos cégos, livros especiaes, em que os caracteres se destacam em relevo e que o leitor decifra, ahi passando os dedos. Essas publicações são, necessariamente, pouco numerosas e a maior parte da producção litteraria ou scientifica permanece inaccessivel aos cégos. Procurou-se, portanto, proporcionar-lhes o meio de decifrar os escriptos ordinarios, manuscriptos ou impressos, substituindo a sensação visual pela sensação auditiva.

Foi sobre esse principio que o Dr. Brown, da Universidade do Estado de Iowa, construiu um apparelho, o "phonepticon", que deu resultados inesperados. A luz de uma lampada de incandescencia é concentrada sobre o texto a lêr. Essa luz, reflectida, modifica, segundo o seu gráu de intensidade, a resistencia electrica de um crystal de selenio, ligado a um receptor telephonico. O selenio deixa passar maior ou menor quantidade de corrente, conforme elle se acha em frente de um papel mais ou menos esclarecido. As variações de intensidade da corrente traduzem-se no telephone por meio de ruidos caracteristicos: cada lettra do alphabeto, qualquer signal actúa differentemente sobre o selenio e se assignala por uma sonoridade distincta, que facilmente se identifica.

O nome do Dr. Brown merecerá ser inscripto entre os dos grandes bemfeitores da humanidade. E isso, tanto mais quanto a sua invenção vem opportunamente, pois a guerra terá feito, infelizmente, numerosos cégos.

Octacilia Alves — residente em Jaguarão (R. G. do Sul) curada com «A Saude da Mulher»

Srs. Daudt & Oliveira.

Passando mal ha 3 annos fiz uso d'«A Saude da Mulher» e hoje testemunho aos seus inventores o meu eterno agradecimento offerecendo minha photographia.

Jaguarão, (R. G. do Sul) 12 de Janeiro, de 1916.

Octacilia Alves
(Firma reconhecida)

A SAUDE DA MULHER

CURA TODAS AS DOENÇAS DO UTERO

Officinas lithographicas d'O MALHO